FECOMÉRCIO
VEÍCULO: BLOG DO CARLOS SKARLACK **DATA: 05.02.14**

Marcelo Queiroz lança cursos na área de gastronomia e encerra atividades da carreta-escola de Moda e Beleza do Senac, em São Paulo do Potengi

Nesta quinta-feira, 6.02, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, participará da entrega de certificados dos cursos da Carreta-Escola de Moda e Beleza do Senac, em São Paulo do Potengi. Iniciativa do Sistema Fecomércio RN, em parceria com o Sindicato do Comércio Varejista local, a unidade móvel permaneceu na cidade entre os meses de setembro de 2013 e fevereiro de 2014, no Sesc Ler da cidade.

Nesse período, 150 potengienses foram beneficiados com as atividades da carreta-escola. Foram oferecidos os cursos de Cabelereiro Assistente, Manicure e Pedicure, Depilador, Design de Sobrancelhas, Unhas Decoradas, Biossegurança para profissionais dos segmentos de Beleza e Auto Maquiagem. Todos inteiramente gratuitos, incluindo o material didático necessário ao desenvolvimento das atividades.

Na ocasião, Marcelo Queiroz e o presidente do Sindivarejo de São Paulo do Potengi, Antônio Francisco de Oliveira, farão o lançamento das atividades do Programa Senac de Gratuidade, na cidade. Serão oferecidos cursos na área de gastronomia que acontecerão nas dependências do Sesc Ler. Inicialmente, serão três turmas para o curso de Auxiliar de Cozinha, totalizando 48 vagas.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL RN NEWS** DATA: **05.02.14**

Secretaria de Turismo de Natal solicita projeto para revitalizar Vale das Cascatas | RN News

O representante da empresa espanhola Baldrick e Munitz SL, Xavier Abad Riera se reuniu hoje, pela manhã, com o secretário municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Seturde), Fernando Bezerril em seu gabinete onde apresentou através de sua solicitação o projeto para revitalizar o Vale das Cascatas que está abandonado na Via Costeira e como sugestão um projeto cultural para o Forte dos Reis Magos que será administrado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

A empresa espanhola está em atividade em alguns países da Europa e principalmente na Espanha, onde atua diretamente com governos e prefeituras, além da França, México e agora, no Brasil. Xavier Riera apresentou um diagnóstico da situação do turismo em Natal, e fez uma explanação sobre o projeto para revitalizar o Vale das Cascatas, transformando-o em um Parque de esportes náuticos moderno e sustentável. "O parque traria benefícios no âmbito do turismo e cidadania, pois ampliaria a estadia do turista na cidade de Natal, e integraria os natalenses aquele complexo", salientou Fernando Bezerril.

Para o secretário, a união de esforços entre as secretarias municipal e estadual de Turismo, além do apoio da Fecomercio, Pólo da Via Costeira para dar um padrão de utilidade aquele equipamento começa agora com a bandeira levantada pela secretaria de Turismo de Natal. O projeto será levado e apresentado ainda esta semana em uma reunião com o presidente da Federação do Comércio do RN, Marcelo Queiroz e investidores interessados para que a ideia ganhe corpo e torne-se viável. "A Fecomercio é parceira em bons projetos que venham melhorar o turismo sustentável de Natal", salienta Bezerril. O projeto para o Vale das Cascatas objetiva aproveitar os recursos marítimos e naturais, que seriam destinados à esportes como surf, windsurf, kitesurf além da pesca recreativa. Segundo Xavier, este iria elevar a demanda turística fora da alta estação em Natal já que teria capacidade de realizar eventos e congressos náuticos, além de dispor de lojas comerciais voltadas para o segmento náutico.

Sobre o projeto cultural para o Forte dos Reis Magos foi proposto um plano de atrações turísticas para a fortaleza que contaria com uma oficina de turismo, onde seriam vendidos pacotes de viagens e passeios, renovação do mercado de artesanato que já existe no local e um centro de interpretação, aonde o visitante iria, a partir das novas tecnologias, interagir com a história daquele monumento.

Classificação: Positiva

VEÍCULO:KALLYNA KELLY DATA: 05.02.14

MODERNO E SUSTENTÁVEL – Projeto de revitalização do Vale das Cascatas prevê criação de Parque de Esportes Náuticos e espaço para eventos

O representante da empresa espanhola Baldrick e Munitz SL, Xavier Abad Riera esteve reunido com o secretário municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Seturde), Fernando Bezerril, onde apresentou através de sua solicitação o projeto para revitalizar o Vale das Cascatas que está abandonado na Via Costeira. A empresa espanhola está em atividade em alguns países da Europa e principalmente na Espanha, onde atua diretamente com governos e prefeituras, além da França, México e agora, no Brasil. Xavier Riera apresentou um diagnóstico da situação do turismo em Natal, e fez uma explanação sobre o projeto para revitalizar o Vale das Cascatas, transformando-o em um Parque de esportes náuticos moderno e sustentável.

Para o secretário, a união de esforços entre as secretarias municipal e estadual de Turismo, além do apoio da Fecomercio, Pólo da Via Costeira para dar um padrão de utilidade aquele equipamento começa agora com a bandeira levantada pela secretaria de Turismo de Natal. O projeto será levado e apresentado ainda esta semana em uma reunião com o presidente da Federação do Comércio do RN, Marcelo Queiroz e investidores interessados.

O projeto para o Vale das Cascatas objetiva aproveitar os recursos marítimos e naturais, que seriam destinados a esportes como surf, windsurf, kitesurf e pesca recreativa. Também teria capacidade de realizar eventos e congressos náuticos, além de dispor de lojas comerciais voltadas para o segmento náutico.

Images da notícia:

Foto-seturde-300x224
Classificação: Positiva

VEÍCULO:COMPANHIA DA NOTÍCIA DATA: 05.02.14

Secretaria de Turismo de Natal solicita projeto para revitalizar Vale das Cascatas -

O representante da empresa espanhola Baldrick e Munitz SL, Xavier Abad Riera se reuniu na manhã desta segunda-feira, 2, com o secretário municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Seturde), Fernando Bezerril em seu gabinete onde apresentou através de sua solicitação o projeto para revitalizar o Vale das Cascatas que está abandonado na Via Costeira e como sugestão um projeto cultural para o Forte dos Reis Magos que será administrado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

A empresa espanhola está em atividade em alguns países da Europa e principalmente na Espanha, onde atua diretamente com governos e prefeituras, além da França, México e agora, no Brasil. Xavier Riera apresentou um diagnóstico da situação do turismo em Natal, e fez uma explanação sobre o projeto para revitalizar o Vale das Cascatas, transformando-o em um Parque de esportes náuticos moderno e sustentável. “O parque traria benefícios no âmbito do turismo e cidadania, pois ampliaria a estadia do turista na cidade de Natal, e integraria os natalenses aquele complexo”, salientou Fernando Bezerril.

Para o secretário, a união de esforços entre as secretarias municipal e estadual de Turismo, além do apoio da Fecomercio, Pólo da Via Costeira para dar um padrão de utilidade aquele equipamento começa agora com a bandeira levantada pela secretaria de Turismo de Natal. O projeto será levado e apresentado ainda esta semana em uma reunião com o presidente da Federação do Comércio do RN, Marcelo Queiroz e investidores interessados para que a ideia ganhe corpo e torne-se viável. “A Fecomercio é parceira em bons projetos que venham melhorar o turismo sustentável de Natal”, salienta Bezerril. O projeto para o Vale das Cascatas objetiva aproveitar os recursos marítimos e naturais, que seriam destinados à esportes como surf, windsurf, kitesurf além da pesca recreativa. Segundo Xavier, este iria elevar a demanda turística fora da alta estação em Natal já que teria capacidade de realizar eventos e congressos náuticos, além de dispor de lojas comerciais voltadas para o segmento náutico.

Sobre o projeto cultural para o Forte dos Reis Magos foi proposto um plano de atrações turísticas para a fortaleza que contaria com uma oficina de turismo, onde seriam vendidos pacotes de viagens e passeios, renovação do mercado de artesanato que já existe no local e um centro de interpretação, aonde o visitante iria, a partir das novas tecnologias, interagir com a história daquele monumento. (Fonte: Assessoria de Imprensa da Seturde)
Classificação: Positiva

VEÍCULO: **TRIBUNA DO NORTE/BLOG E-TURISMO** DATA: **05.02.14**

Empresa espanhola mostra projetos para a Via Costeira e Forte dos Reis Magos « e-Turismo

O representante da empresa espanhola Baldrick e Munitz SL, Xavier Abad Riera, está em Natal. Ele tem projeto para revitalizar a área que serviria ao Vale das Cascatas, na Via Costeira. Xavier também tem proposta de projeto cultural para o Forte dos Reis Magos.

O representante disse ao secretário de Turismo de Natal, Fernando Bezerril, que a empresa espanhola está em atividade em alguns países da Europa, como a França, e principalmente na Espanha, onde atua diretamente com governos e prefeituras. Depois do México, ele que ingressar agora no Brasil.

Xavier fez uma explanação sobre o projeto para revitalizar o Vale das Cascatas, transformando-o em um parque de esportes náuticos moderno e sustentável, com ênfase no surfe, kitesurfe, windsurfe e pesca recreativa.

O projeto será apresentado ainda esta semana ao presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN, Marcelo Queiroz, além de investidores interessados.

Para o Forte dos Reis Magos, foi proposto um centro de interpretação, no qual o visitante poderia, a partir das novas tecnologias, interagir com a história daquele monumento.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **TURISMO POR CRISTINA LIRA DE NATAL** DATA: **05.02.14**

Secretaria de Turismo de Natal solicita projeto para revitalizar Vale das Cascatas

O representante da empresa espanhola Baldrick e Munitz SL, Xavier Abad Riera se reuniu hoje, pela manhã, com o secretário municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Seturde), Fernando Bezerril em seu gabinete onde apresentou através de sua solicitação o projeto para revitalizar o Vale das Cascatas que está abandonado na Via Costeira e como sugestão um projeto cultural para o Forte dos Reis Magos que será administrado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

A empresa espanhola está em atividade em alguns países da Europa e principalmente na Espanha, onde atua diretamente com governos e prefeituras, além da França, México e agora, no Brasil. Xavier Riera apresentou um diagnóstico da situação do turismo em Natal, e fez uma explanação sobre o projeto para revitalizar o Vale das Cascatas, transformando-o em um Parque de esportes náuticos moderno e sustentável. "O parque traria benefícios no âmbito do turismo e cidadania, pois ampliaria a estadia do turista na cidade de Natal, e integraria os natalenses aquele complexo", salientou Fernando Bezerril.

Para o secretário, a união de esforços entre as secretarias municipal e estadual de Turismo, além do apoio da Fecomercio, Pólo da Via Costeira para dar um padrão de utilidade aquele equipamento começa agora com a bandeira levantada pela secretaria de Turismo de Natal. O projeto será levado e apresentado ainda esta semana em uma reunião com o presidente da Federação do Comércio do RN, Marcelo Queiroz e investidores interessados para que a ideia ganhe corpo e torne-se viável. "A Fecomercio é parceira em bons projetos que venham melhorar o turismo sustentável de Natal", salienta Bezerril. O projeto para o Vale das Cascatas objetiva aproveitar os recursos marítimos e naturais, que seriam destinados à esportes como surf, windsurf, kitesurf além da pesca recreativa. Segundo Xavier, este iria elevar a demanda turística fora da alta estação em Natal já que teria capacidade de realizar eventos e congressos náuticos, além de dispor de lojas comerciais voltadas para o segmento náutico.

Sobre o projeto cultural para o Forte dos Reis Magos foi proposto um plano de atrações turísticas para a fortaleza que contaria com uma oficina de turismo, onde seriam vendidos pacotes de viagens e passeios, renovação do mercado de artesanato que já existe no local e um centro de interpretação, aonde o visitante iria, a partir das novas tecnologias, interagir com a história daquele monumento.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **JORNAL DE FATO.COM** **DATA:** **05.02.14**

Sesc oferece 231 vagas em cursos gratuitos em diversas regiões -

Estão abertas as inscrições para os cursos gratuitos de março oferecidos pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG). A iniciativa, uma realização do Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, disponibilizará 231 vagas para as cidades de Natal, Mossoró, Caicó, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. As inscrições podem ser feitas de 03 a 14/02 no local onde acontecerão as aulas. O edital com informações detalhadas está disponível no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br.

Os cursos abrangem trabalhos manuais, como decoração de sandálias, estatuetas em papel marché e customização de roupas; e culinária, com aulas que ensinam, por exemplo, a confeccionar bolos artísticos, pães e biscoitos e salgados para festa. São oportunidades para aprender ou aperfeiçoar uma habilidade e obter a renda extra que faz diferença no orçamento doméstico. Em 2014, o PCG capacitará 2.673 pessoas nas áreas de valorização social, aperfeiçoamento profissional e educação.

Sobre as inscrições

Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados é divulgada no site do Sesc dia 28/01,e as aulas têm início dia 03/02.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os seguintes documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental. Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

Serviço:

O quê? Inscrições abertas para cursos gratuitos de março do PCG Quando? De 03 a 14/02 Onde?
Sesc Centro (Rua Cel. Bezerra, 33, Cidade Alta)
Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia)
Sesc Seridó (Rua Washington Luiz, nº. 55, Boa Passagem, Caicó/RN)
Sesc Nova Cruz (Rua Severino Nunes, nº. 55, Frei Damião)
Sesc São Paulo do Potengi (Avenida Ouro Branco, nº. 297, Novo Juremal)
INSCRIÇÕES GRATUITAS

Mais: www.sescrn.com.br
Classificação: Positiva

VEÍCULO: **BLOG SUÉBSTER NERI** DATA: **05.02.14**

Sesc oferece 231 vagas em cursos gratuitos -

Estão abertas as inscrições para os cursos gratuitos de março oferecidos pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG). A iniciativa, uma realização do Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, disponibilizará 231 vagas para as cidades de Natal, Mossoró, Caicó, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. As inscrições podem ser feitas de 03 a 14/02 no local onde acontecerão as aulas. O edital com informações detalhadas está disponível no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br.

Os cursos abrangem trabalhos manuais, como decoração de sandálias, estatuetas em papel marché e customização de roupas; e culinária, com aulas que ensinam, por exemplo, a confeccionar bolos artísticos, pães e biscoitos e salgados para festa. São oportunidades para aprender ou aperfeiçoar uma habilidade e obter a renda extra que faz diferença no orçamento doméstico. Em 2014, o PCG capacitará 2.673 pessoas nas áreas de valorização social, aperfeiçoamento profissional e educação.

Classificação: Positiva

VEÍCULO:**BLOG GERALDO OLIVEIRA** DATA: **05.02.14**

Sesc oferece 231 vagas em cursos gratuitos

Estão abertas as inscrições para os cursos gratuitos de março oferecidos pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG). A iniciativa, uma realização do Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, disponibilizará 231 vagas para as cidades de Natal, Mossoró, Caicó, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. As inscrições podem ser feitas de 03 a 14/02 no local onde acontecerão as aulas. O edital com informações detalhadas está disponível no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br.

Os cursos abrangem trabalhos manuais, como decoração de sandálias, estatuetas em papel marché e customização de roupas; e culinária, com aulas que ensinam, por exemplo, a confeccionar bolos artísticos, pães e biscoitos e salgados para festa. São oportunidades para aprender ou aperfeiçoar uma habilidade e obter a renda extra que faz diferença no orçamento doméstico. Em 2014, o PCG capacitará 2.673 pessoas nas áreas de valorização social, aperfeiçoamento profissional e educação.

Após o período de inscrição, ocorre o processo seletivo, que leva em consideração as informações prestadas no ato da inscrição. A lista com os aprovados é divulgada no site do Sesc dia 28/01,e as aulas têm início dia 03/02.

Comerciários e seus dependentes, além de estudantes de escolas públicas cuja renda familiar mensal não ultrapasse três salários mínimos nacionais, podem se inscrever nos cursos gratuitos. No ato da inscrição, é preciso levar os seguintes documentos originais (com cópias): RG ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência e de escolaridade, e ainda, caso necessário, documento que comprove deficiência física ou mental. Também deverá ser entregue a autodeclaração de renda familiar e o questionário socioeconômico. Caso o interessado em fazer o curso seja menor de idade, deverá estar acompanhado do responsável.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **JOTA RIBAMAR** **DATA:** **05.02.14**
CURSOS GRATUITO SENAC

Técnico em Logística, Curso Básico de Libras e Editor de Vídeo estão entre os cursos oferecidos pelo Programa Senac de Gratuidade (PSG) para o mês de fevereiro. Ao todo, são 818 vagas em 30 opções de capacitação nas áreas de saúde, turismo e hospitalidade, gestão e negócios, beleza, informática e comunicação.Até novembro de 2014, a instituição lançará mensalmente novos processos seletivos para cursos inseridos no Programa Senac Gratuidade.

O Programa Senac de Gratuidade tem o objetivo de promover a inclusão social através da oferta de vagas gratuitas para a população de baixa renda em cursos de Formação Inicial e Nível Técnico. Por meio do Programa, o Sistema Fecomércio RN investirá mais de R$ 13 milhões em 2014, disponibilizando 10.098 bolsas de estudos para qualificar a população.Inscrições exclusivamente por meio do sitewww.rn.senac.br/psg. Serão contemplados os municípios de Natal, Mossoró, Parnamirim, Macaíba, Caicó e Assú.Outros Cursos você confere no site do SENAC mencionado nesta matéria.

Classificação: Positiva

VEÍCULO:**PORTAL NO MINUTO.COM** DATA: **06.02.14**

Senac abre inscrições para curso gratuitos

As inscrições para o processo seletivo dos Cursos Técnicos Profissionalizantes do Serviço Social da Indústria (SESI-RN) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-RN) se encerram domingo, 9 de fevereiro.

As inscrições são gratuitas e só podem ser feitas através da internet. Estão sendo oferecidas 336 vagas (distribuídas entre Natal e Mossoró) para os seguintes cursos: Técnico em Eletrotécnica (42 vagas para Natal e 42 vagas para Mossoró); Técnico em Mecânica (42 vagas - Mossoró); Técnico em Petróleo e Gás (84 vagas - Mossoró); Técnico em Refrigeração e climatização (42 vagas – Natal) e Técnico em vestuário (84 vagas- Natal).

Os cursos também são gratuitos. Para concorrer a uma das vagas o candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental II e ter, na data da matrícula, idade mínima de 14 e máxima de 17 anos.

As inscrições podem ser feitas pelo site
http://www.advise.net.br/SIS/index.php?id_concurso=62

Classificação: Positiva

VEÍCULO:**PORTAL JOTA RIBAMAR** DATA: **05.02.14**

CURSOS GRATUITO SENAC

Qua, 05 de Fevereiro de 2014 07:52

Técnico em Logística, Curso Básico de Libras e Editor de Vídeo estão entre os cursos oferecidos pelo Programa Senac de Gratuidade (PSG) para o mês de fevereiro. Ao todo, são 818 vagas em 30 opções de capacitação nas áreas de saúde, turismo e hospitalidade, gestão e negócios, beleza, informática e comunicação.Até novembro de 2014, a instituição lançará mensalmente novos processos seletivos para cursos inseridos no Programa Senac Gratuidade.O Programa Senac de Gratuidade tem o objetivo de promover a inclusão social através da oferta de vagas gratuitas para a população de baixa renda em cursos de Formação Inicial e Nível Técnico. Por meio do Programa, o Sistema Fecomércio RN investirá mais de R$ 13 milhões em 2014, disponibilizando 10.098 bolsas de estudos para qualificar a população.Inscrições exclusivamente por meio do sitewww.rn.senac.br/psg. Serão contemplados os municípios de Natal, Mossoró, Parnamirim, Macaíba, Caicó e Assú.Outros Cursos você confere no site do SENAC mencionado nesta matéria.

Adicionar comentário

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **BLOG DO BG** DATA: **05.02.14**

TST autoriza Senac a contratar sem concurso

A obrigatoriedade de se submeter ao concurso público recai exclusivamente aos integrantes da Administração Pública direta e indireta, não sendo aplicável às entidades do Sistema "S", mesmo estas sendo mantidas por contribuições de natureza compulsória. Com esse entendimento, a Quinta Turma do Tribunal Superior do Trabalho negou provimento a agravo interporto pelo Ministério Público do Trabalho da 9ª Região (Paraná), que reivindicava a observância às regras do concurso público por parte do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

O MPT ajuizou ação civil pública por entender que o Senac não estaria observando os princípios do artigo 37 da Constituição Federal na hora de contratar funcionários, apesar de receber recursos públicos repassados mediante contribuições de natureza compulsória dos empregados do comércio. Entre as irregularidades nas contratações, citou roteiros de entrevistas nos quais o entrevistador fazia observações sobre a roupa, cabelo, unhas e postura dos candidatos. O MPT defendeu o fim de processos seletivos de admissão mediante a aplicação de testes psicológicos, dinâmicas de grupo e entrevistas, devido ao alto grau de subjetividade desses procedimentos.

Em sua defesa, o Senac afirmou que o fato de receber contribuições compulsórias não altera sua natureza privada e que jamais se submeteu à regra do concurso público, acrescentando que não integra a Administração Pública direta ou indireta.

O juíz da 7ª Vara do Trabalho de Curitiba, ao examinar o caso, considerou que a natureza jurídica do Senac é privada, e que o fato de receber contribuições compulsórias não seria suficiente para equiparar a entidade aos entes da Administração Pública. Por essa razão, concluiu que o Senac não está sujeito aos preceitos do artigo 37 da Constituição e julgou improcedente a ação.

O MPT recorreu, mas o Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (PR) negou seguimento ao recurso. Dessa decisão, o MPT interpôs agravo ao TST defendendo a exigência de concurso público para a contratação de funcionários pelo Senac.

A Quinta Turma negou provimento ao agravo sob a justificativa de que o disposto no artigo 37 da Constituição, que trata da obrigatoriedade do concurso para a admissão de pessoal, direciona-se expressamente aos entes integrantes da Administração Pública, não sendo aplicável ao Senac. A decisão, proferida à unanimidade, foi tomada com base no voto do relator, o ministro Emmanoel Pereira. (Fernanda Loureiro/LR)

Processo: RR-1759600-81.2009.5.09.0007
Fonte: Ascom – TRT/21ª Região
Classificação: Positiva

VEÍCULO:BLOG MARCOS DANTAS **DATA: 06.02.14**

FÓRUM

Natal será palco do 5º Fórum de Turismo do RN, nos próximos dias 19 e 20 de fevereiro, no Centro de Convenções. O presidente da Flytour Viagens, Claiton Armelin, falará sobre o potencial de Natal como destino e o presidente da Associação das Agências de Viagem de São Paulo (Aviesp), Marcelo Matera, discorrerá sobre o fato de Natal ser, pela sexta vez consecutiva, o melhor destino do país para fazer turismo, segundo os associados da entidade. Ele falará por que a capital do RN fascina tanto os paulistas. A expectativa do evento é de reunir cerca de mil pessoas em cada dia.

Promovido pela Argus Eventos, sob a coordenação do economista Gustavo Porpino e do jornalista Antonio Roberto Rocha, o 5º Fórum de Turismo conta com o apoio da Prefeitura de Natal, **Senac-RN**, Sebrae-RN, Banco do Nordeste, Natal Convention & Visitors Bureau, ABIH-RN, Coohotur, Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares, Praia Shopping e Tam.

Classificação: Positiva

VEÍCULO:**PORTAL MERCARDO ABERTO** DATA: **03.02.14**

Dilma: Pronatec terá 8 milhões de matrículas até o fim do ano

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego já conta com 5,7 milhões de matrículas, das quais 4 milhões feitas nos cursos de qualificação profissional e 1,7 milhão, nos cursos técnicos

A presidenta Dilma Rousseff disse hoje (3) que o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (Pronatec) já conta com 5,7 milhões de matrículas, das quais 4 milhões feitas nos cursos de qualificação profissional e 1,7 milhão, nos cursos técnicos. “Até o final do ano, vamos chegar aos 8 milhões de matrículas que tínhamos nos comprometido quando lançamos esse programa”, disse.

No programa semanal Café com a Presidenta, Dilma informou que 60% das matrículas do Pronatec foram feitas por jovens com idade entre 17 e 29 anos, o que, segundo ela, mostra que eles veem no programa a oportunidade de melhorar a formação e conseguir um bom emprego. “[Isso] também é ótimo para o Brasil, que precisa, cada vez mais, de técnicos e de trabalhadores qualificados, para aumentar a produtividade nas nossas empresas e a competitividade da economia brasileira”, acrescentou. Ela destacou que, em 2013, os cursos do Pronatec podiam ser encontrados em 3.200 municípios e que, este ano, chegarão a 4.260 cidades.

Dilma explicou que o Pronatec oferece cursos técnicos que podem durar até dois anos, e cursos de qualificação com duração menor, de até quatro meses. Os cursos técnicos são oferecidos para quem está fazendo ou já terminou o Ensino Médio, disse. “Até o final de 2014, estarão em funcionamento mais 208 escolas técnicas federais. Já no início de março, teremos, em funcionamento, mais 151 escolas técnicas”, acrescentou. A presidente informou que o governo fez parceria com o Sistema S, como o Senai e o Senac, para a formação de técnicos nas mais variadas áreas.

Nos cursos de qualificação profissional, mais de 4 milhões de trabalhadores fizeram a matrícula para melhorar a capacitação, dos quais 900 mil eram beneficiários do Programa Brasil sem Miséria. “Esse esforço tem sido especialmente importante para a indústria”, disse. Com o Pronatec, o governo oferece mais de 300 mil vagas em cursos em setores estratégicos, como petróleo e gás, tecnologia da informação, construção civil, energias renováveis, entre outros. A presidenta Dilma também lembrou que, em março, serão abertas as inscrições para o Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), que seleciona jovens e adultos que já concluíram o ensino médio para as vagas dos cursos técnicos do Pronatec.

*Fonte: Agência Brasil
Classificação: Positiva

VEÍCULO:JORNAL DE FATO.COM DATA: 06.02.14

Dilma: Pronatec terá 8 milhões de matrículas até o fim do ano -

A presidenta Dilma Rousseff disse hoje (3) que o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (Pronatec) já conta com 5,7 milhões de matrículas, das quais 4 milhões feitas nos cursos de qualificação profissional e 1,7 milhão, nos cursos técnicos. “Até o final do ano, vamos chegar aos 8 milhões de matrículas que tínhamos nos comprometido quando lançamos esse programa”, disse.

No programa semanal Café com a Presidenta, Dilma informou que 60% das matrículas do Pronatec foram feitas por jovens com idade entre 17 e 29 anos, o que, segundo ela, mostra que eles veem no programa a oportunidade de melhorar a formação e conseguir um bom emprego. “[Isso] também é ótimo para o Brasil, que precisa, cada vez mais, de técnicos e de trabalhadores qualificados, para aumentar a produtividade nas nossas empresas e a competitividade da economia brasileira”, acrescentou. Ela destacou que, em 2013, os cursos do Pronatec podiam ser encontrados em 3.200 municípios e que, este ano, chegarão a 4.260 cidades.

Dilma explicou que o Pronatec oferece cursos técnicos que podem durar até dois anos, e cursos de qualificação com duração menor, de até quatro meses. Os cursos técnicos são oferecidos para quem está fazendo ou já terminou o Ensino Médio, disse. “Até o final de 2014, estarão em funcionamento mais 208 escolas técnicas federais. Já no início de março, teremos, em funcionamento, mais 151 escolas técnicas”, acrescentou. A presidente informou que o governo fez parceria com o Sistema S, como o Senai e o Senac, para a formação de técnicos nas mais variadas áreas.

Nos cursos de qualificação profissional, mais de 4 milhões de trabalhadores fizeram a matrícula para melhorar a capacitação, dos quais 900 mil eram beneficiários do Programa Brasil sem Miséria. “Esse esforço tem sido especialmente importante para a indústria”, disse. Com o Pronatec, o governo oferece mais de 300 mil vagas em cursos em setores estratégicos, como petróleo e gás, tecnologia da informação, construção civil, energias renováveis, entre outros.

A presidenta Dilma também lembrou que, em março, serão abertas as inscrições para o Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), que seleciona jovens e adultos que já concluíram o ensino médio para as vagas dos cursos técnicos do Pronatec.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **RN POLITICA EM DIA** DATA: **05.02.14**

INSTITUIÇÕES TÊM ATÉ 7 DE FEVEREIRO PARA APRESENTAR PROPOSTAS DE CURSOS GRATUITOS.

O Ministério da Educação abriu nesta quinta-feira, 30, processo de seleção de instituições para oferta de vagas em cursos técnicos gratuitos subsequentes ao ensino médio. As instituições interessadas em oferecer vagas devem apresentar propostas ao MEC pelo Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), até 7 de fevereiro.

Devem ser oferecidos 181 cursos técnicos de indústria, tecnologia da informação e comunicação, agropecuária, saúde, hospitalidade e lazer e infraestrutura, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). São áreas com aumento de demanda por técnicos de nível médio no país. As aulas começam ainda neste primeiro semestre.

As vagas, gratuitas, podem ser oferecidas por:

• Instituições de educação profissional das redes públicas federal, estaduais, do Distrito Federal e municipais.

• Instituições particulares de educação superior e escolas técnicas de nível médio.

• Fundações públicas que atuem na área da educação profissional e os serviços nacionais de aprendizagem do Sistema S (Senai, Senac, Senar e Senat) que aderirem ao Pronatec.

A formalização das propostas deve ser feita pelo Sistema Nacional de Informação da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec). O MEC divulgará as instituições selecionadas e os cursos oferecidos em 13 de março próximo. Os candidatos terão as inscrições abertas em 17 de março, conforme o cronograma:

O Edital nº 1/2014 da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, que estabelece o cronograma e demais procedimentos para a apresentação de propostas de oferta de vagas gratuitas em cursos técnicos na forma subsequente por meio do Pronatec, foi publicado no Diário Oficial desta quinta-feira, 30.

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 06.02.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

Câmara aprova aumento de 8% para os servidores

« SALÁRIOS » No primeiro dia de votação da convocação extraordinária, vereadores votam o projeto de reajuste retroativo a janeiro para o funcionalismo municipal

Os vereadores de Natal aprovaram ontem, a unanimidade, o aumento de 8% para o funcionalismo público. O reajuste será retroativo a janeiro deste ano. Diferente do que ocorreu na sessão de ontem, hoje a Câmara deverá ter debates mais acalorados, já que em discussão estará o projeto em que o prefeito Carlos Eduardo pede autorização para empréstimo de R$ 54 milhões, dinheiro que será destinado a construção do Centro Administrativo Municipal e da sede do Legislativo da capital potiguar.

Ontem a tarde, a primeira matéria votada foi a que cria 1.750 cargos de agentes de endemia e agentes de saúde, que foi consenso entre os vereadores.

Mas a grande expectativa se

FOTOS: ELPIDIO JÚNIOR

Presidente da Câmara, Albert Dickson, abre a votação do período de convocação extraordinária

concentrava na aprovação do aumento de 8% para o funcionalismo. O líder do Governo na Câmara, vereador Júlio Protásio (PSB) lembrou que no início da gestão o prefeito Carlos Eduardo encontrou o Executivo comprometido 54% da receita com pessoal. O vereador lembrou do risco de prejuízo para o Município, que poderia ficar sem receber recursos da União. "Agora o Município está comprometendo 48% da sua receita com pessoal. A Prefeitura queria oferecer um reajuste acima da inflação, mas não foi possível pela remada dura que foi dada em 2013. Mas vamos cumprir o acordo possível, que é 8% retroativo a janeiro deste ano", comentou.

O vereador Marcos Antonio disse que o prejuízo acumulado dos servidores, nos últimos dois anos sem reajuste, foi de 13% e já cobrou mais aumento para o funcionalismo. "É preciso (na data base de março deste ano) se recompor os 5% de perda de 2013 e 5,1% das perdas acumuladas", disse o parlamentar.

Sandro Pimentel (PSOL) lembrou que em março já se vence outra data base do servidor. "Em março próximo o servidor já precisa receber um novo reajuste", observou. O vereador George Câmara tentou apresentar uma emenda, que foi subscrita por 13 vereadores, para estender os 8% de reajuste ao funcionalismo da Câmara de Natal. Mas houve uma discussão no Legislativo porque os vereadores temeram que o prefeito Carlos Eduardo vetasse a emenda e, com isso, travasse a implementação do reajuste de 8% para todo funcionalismo do Executivo. Depois da ampla polêmica, George Câmara decidiu retirar a emenda. "É preciso que os servidores da Câmara se mobilizem. A frustração dos 6,2%, divididos em duas parcelas de 3,1% se expressaria agora", disse George Câmara, fazendo referência ao reajuste conseguido ano passado pelos servidores da Câmara.

O vereador Fernando Lucena (PT) criticou a emenda. "Qualquer alteração vai ser vetada pelo prefeito. Vamos com o projeto que veio do Governo, não dá para emendar coisa nenhuma. Qualquer emenda não é do interesse dos servidores", comentou.

A vereadora Amanda Gurgel (PSTU) disse temer que se a emenda fosse aprovada havia o risco do prefeito Carlos Eduardo vetar todo projeto. "Vamos retirar a emenda e depois de aprovado o projeto do servidor do município, apresenta-se um projeto para os da Câmara", disse a parlamentar.

CALENDÁRIO

Hoje (6 de fevereiro) – Votação Em primeira discussão do projeto de empréstimo de R$ 51 milhões (a ser constraído junto ao BNDES) e com o objetivo de construir o Centro Administrativo Municipal

Sexta-feira (7 de fevereiro) – votação em segunda discussão do projeto que cria o cargo de agente de endemia

Segunda-feira (dia 10 de fevereiro)
pela manhã – explanação de representantes da SEMTAS sobre a proposta que cria 800 cargos temporários no órgão

Terça-feira (11 de fevereiro) – segunda votação do pedido de empréstimo de R$ 51 milhões

Quarta-feira (12 de fevereiro) – segunda votação do projeto que cria 800 cargos temporários na SEMTAS

Vereadores iniciam atuação do bloco da minoria

A votação de ontem na Câmara Municipal de Natal foi a primeira com atuação do recém-criado "bloco da minoria", como se intitula o grupo integrado pelos vereadores Fernando Lucena (PT), Hugo Manso (PT), Sandro Pimentel (PSOL), Marcos Antonio (PSOL), Maurício Gurgel (PHS), Eleika Bezerra (PSDC), Amanda Gurgel (PSTU), Jacó Jácome (PMN), Rafael Motta (PROS) e Paulinho Freire (PROS). Como as matérias não eram polêmicas o grupo se manteve sem grandes discussões.

Também na tarde dessa quarta-feira, o vereador George Câmara (PC do B) anunciou que irá se licenciar do mandato no período de primeiro a 31 de março. Com isso, assumirá o cargo o primeiro suplente cabo Jeoas (PC do B). George Câmara disse que a licença é por "interesse particular". O vereador titular será candidato a deputado estadual pelo PC do B.

Consultora explica projeto de empréstimo

Vereadores de Natal conversam em plenário sobre projeto de reajuste dos servidores

Antes da sessão em que aprovou o reajuste de 8% para o funcionalismo, os vereadores de Natal participaram de audiência pública sobre o projeto em que o prefeito Carlos Eduardo pede autorização para empréstimo de R$ 54 milhões no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O dinheiro seria liberado pelo Programa de Modernização da Administração Tributária (PMAT) e teria como destino a construção do Centro Administrativo do Município e da sede própria da Câmara Municipal de Natal. Seriam quatro prédios em terreno da zona Norte, próximo a Ponte de Todos Newton Navarro.

A consultora Maria Helena Oliveira, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, apresentou o Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos Automático e enalteceu o foco da ação que é melhorar a qualidade do gasto público e uma gestão eficiente.

"Compreendo o ceticismo de alguns, pois existe um histórico de dificuldades em nosso país", ressaltou Maria Helena. Ela foi mais além: "não estamos aqui vendendo sonho, e posso dizer que já vi acontecer e que ajudei a colocar em prática o PMAT". Segundo ela, todos os gastos estarão rigorosamente em consonância com a resolução da instituição.

As ações de modernização da gestão do Executivo e Legislativo municipal foram apresentadas para contratação do empréstimo junto ao BNDES. Do valor total do financiamento, R$ 10 milhões serão destinados para a Câmara e R$ 44 milhões para a Prefeitura. O projeto prevê a construção dos equipamentos administrativos em um terreno na Zona Norte da cidade, com área de 4 mil metros quadrados.

Até mesmo os integrantes da bancada de oposição elogiaram o programa. Para o vereador Fernando Lucena (PT), modernização significa aumento de arrecadação para o município. "Do jeito que o projeto está posto terá, sim, o meu apoio. Mas precisamos acompanhar o andamento do processo para que tenha começo, meio e fim". "Se o setor público funcionar com eficiência, o maior beneficiado será o contribuinte", analisou.

A vereadora Eleika Bezerra (PSDC) elogiou a iniciativa e disse que "a principal preocupação não é a aprovação do recurso, mas a aplicação do mesmo". Já o vereador Felipe Alves (PMDB), ressaltou que o "a proposta trás boas perspectivas, pois interligará toda estrutura administrativa através do avanço do sistema de informatização".

De acordo com o presidente da CMN, vereador Albert Dickson (PROS), o projeto é inédito para uma Câmara Municipal, porque apenas prefeituras realizaram até agora. "Temos a oportunidade de empreender um ousado trabalho de modernização das ações públicas", avaliou o presidente.

PÁGINA 11
Mais sobre votações na Câmara municipal

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.02.14 EDITORIA: PRINCIPAL

PLANOS DE CASA NOVA

/ AUDIÊNCIA / CENTRO ADMINISTRATIVO DE NATAL A SER ERGUIDO NA REDINHA, CUJO PROJETO TRAMITA NA CÂMARA MUNICIPAL, DEVE ABRIGAR NOVE SECRETARIAS E CERCA DE DOIS MIL SERVIDORES

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

OS PODERES EXECUTIVO e legislativo municipais vão ganhar uma nova sede em breve. A Câmara dos Vereadores apreciou, em audiência pública ontem, o projeto de Lei que autoriza o município a contrair empréstimo de R$ 54 milhões junto ao Bando de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O montante é destinado à modernização na gestão do município, com capacitação de servidores, melhorias no sistema de Tecnologia da Informação e construção de um centro administrativo municipal – este o projeto mais dispendioso, orçado em R$ 27 milhões. O centro reunirá as sedes da Câmara Municipal e da prefeitura em um só lugar. O projeto será votado em primeira discussão na tarde de hoje. A previsão é que a matéria seja aprovada na próxima segunda-feira.

A proposta é que o núcleo do poder municipal deixe o Palácio Felipe Camarão, na Cidade Alta, atravesse o Rio Potengi e aterrisse ao lado direito da Ponte Newton Navarro, em um terreno de 290 mil metros quadrados localizado na Redinha. O centro administrativo contará com dois prédios: um destinado à Câmara dos Vereadores e outro, destinado ao executivo, que abrigará até nove das 16 secretarias municipais. Cada um deles custará R$ 9 milhões. O objetivo é que os prédios comportem as atividades de até dois mil servidores.

Parte do terreno (96 mil m²) pertence ao Município, e o restante foi cedido pela União. De acordo com o secretário adjunto de planejamento do município, Alexandre Duarte, outros dois terrenos, localizados no Pitimbú e na Ribeira, também foram avaliados, mas não apresentavam as mesmas vantagens da Zona Norte. "Foi o maior terreno que encontramos e tem capacidade de abrigar todos os edifícios sede da prefeitura. Além disso, a área é um ponto estratégico que fica a uma distância máxima de 10 km de cada limite do município", justifica. O terreno já está sendo cercado e aplanado.

ASCOM

Projeto foi apresentado aos vereadores por técnicos da Câmara e da prefeitura

Durante a audiência pública, a Sempla apresentou uma planta que servirá de base para a construção do centro, desenvolvido pelo Departamento de Arquitetura da Universidade Federal do Rio do Norte (UFRN). O modelo foi desenvolvido para a ocupação equilibrada do terreno. Como a área é classificada como uma Zona Especial de Interesse Turístico (ZET) 4, assim como Ponta Negra, classificada como ZET-1, a área necessita de diretrizes para evitar o crescimento desordenado na região.

Segundo a Sempla, a construção de um centro administrativo poupará até R$ 4,7 milhões anuais aos cofres públicos - recursos estes que são despendidos com o aluguel de imóveis para abrigar secretarias sem sede própria. "Verificamos que os maiores gastos da prefeitura são com aluguéis. São muitos recursos gastos por nada, em algo que não vai trazer retorno para o município", ressalta o secretário adjunto da pasta.

Para o presidente da Câmara, Albert Dickson, a Casa também economizará. Atualmente, a sede do poder legislativo pertence à Arquidiocese de Natal, e é cedido por uma bagatela mensal de R$ 70 mil. "O legislativo do jeito que está, com 29 parlamentares, não tem mais condições de continuar neste prédio", afirma o vereador.

De acordo com a Sempla, todo o centro administrativo terá uma "concepção verde", ou seja, com característica que evitem agressões ao meio ambiente, uma vez que o terreno da obra fica aos pés do mangue e do Rio Potengi. Os prédios são projetados com estruturas para economia de água e aproveitamento da luz e ar ambiente, evitando, assim, o uso de ar-condicionado. Por exemplo, as janelas vão ter uma proteção especial que utiliza o máximo da luminosidade externa e evitam a passagem de calor para o interior do prédio.

O secretário adjunto, Alexandre Duarte, afirma que o projeto da construção do centro administrativo – principalmente a parte do executivo -, ainda está na fase de "refinamento". Apesar de, na fase inicial, o centro administrativo receber apenas nove secretarias, o objetivo é que ele se expanda no futuro. "Os recursos preveem não só a construção dos prédios, mas a modernização da prefeitura. Com essa modernização tributária, poderemos arrecadar tributos suficientes para contratar novos empréstimos e expandirmos o centro administrativo", prevê.

ARGEMIRO LIMA / NJ

Prédios do centro administrativo serão erguidos ao lado direito da ponte Newton Navarro, no sentido Forte-Redinha

Números

- Empréstimo: R$54 milhões
  - R$44 milhões serão para o município e R$10 milhões para a CMN
- Prestações: R$150 mil/mês durante 2 anos e R$800 mil/mês durante 6 anos

- Gastos atuais com imóveis chegam a R$ 4,7 milhões/ano na Prefeitura e R$ 840 mil/ano para a CMN
- Terreno de 290 mil m², dos quais 96 mil m² são do Município
- Construção de dois prédios de 4 mil m²/cada, custando R$9 milhões a unidade

PROJETO TAMBÉM PREVÊ MODERNIZAÇÃO TRIBUTÁRIA

Os recursos do projeto são originados do Projeto de Modernização da Administração Tributária e Gestão dos Setores Social Básicos (PMAT), comandado pelo governo federal. Natal é a 10ª cidade do país a receber aporte do programa para modernização do sistema tributário e criação de um centro administrativo.

De acordo com Maria Helena Oliveira, consultora da Câmara responsável por intermediar as negociações junto ao BNDES, a capital potiguar será a primeira a conceder um centro que congrega os poderes executivo e legislativo do Município. "Se o PMAT da cidade de Natal acontecer, o município vai ser o primeiro do país a integrar totalmente os poderes. Desde a saída de um projeto de lei até a sanção do prefeito, tudo será informatizado e integrado", anuncia.

Os R$ 54 milhões de recursos federais serão divididos entre os poderes. O montante será pago em oito anos: durante os dois primeiros anos, o empréstimo passará por um período de carência, com pagamentos de R$ 150 mil por mês. Neste interim, a Prefeitura deve iniciar a modernização do sistema tributário. Segundo a Sempla, o período de "carência" serve para "evitar que a dívida cresça" durante os próximos seis anos, quando as mensalidades sobem para R$ 800 mil. Os juros da dívida ficarão acumulados em 37% durante os oito anos. Técnicos do BNDES virão a Natal acompanhar o andamento do projeto a cada três meses.

Os R$ 10 milhões assumidos pela CMN serão aplicados na capacitação de servidores; aquisição de novo mobiliário, ampliação de infraestrutura digital, como criação de intranet, digitalização de arquivos – segundo levantamento da Casa, existem mais de 2 milhões de documentos na Câmara – e o recadastramento imobiliário em toda a cidade.

"Em Maringá (RJ), uma das cidades que implantou o PMAT, a arrecadação do IPTU subiu de 10 mil em 2006 para 16 mil em 2011. Com o sistema informatizado, a prefeitura conseguiu reverter os 31% de inadimplência que eles tinham", cita a consultora Maria Helena.

Já a Prefeitura ainda não tem o detalhamento da aplicação do montante de R$ 44 milhões que são destinados às ações do município. Segundo a Sempla, o executivo aguarda a aprovação da CMN para contratar uma consultoria, responsável por determinar os valores que serão aplicados em outras ações. Se aprovado, o projeto deve iniciar ainda no segundo semestre de 2014.

VEREADORES PEDEM ESCLARECIMENTOS

Os vereadores terão até a próxima segunda-feira para avaliar os detalhes do projeto. Apenas nove parlamentares estiveram presentes durante a audiência pública de ontem. A maioria se mostrou favorável ao projeto, mas pediu mais esclarecimentos.

O vereador Marcos do PSOL foi um dos mais ferrenhos: ele cobra os valores do endividamento atual do município e quanto existe em empréstimos contratados. "Existe uma perspectiva muito boa, mas temos que ter segurança que o executivo pode pagar o empréstimo", afirmou.

Já a vereadora Júlia Arruda (PSB) elogiou a iniciativa de construção de um centro administrativo, mas pediu uma planilha detalhada sobre as aplicações dos recursos por parte da CMN. "É um projeto audacioso que vem em boa hora, mas precisamos ponderar. Acredito que vai ser possível discutir e tirar todas as dúvidas dos parlamentares até a votação", garantiu.

O petista Fernando Lucena elogiou o projeto, mas também se definiu como "cético" quando a aplicação. "É muito bonito do jeito que está aí, mas sabemos que não é bem assim", criticou. Para ele, o grande problema é o município começar a implantar as ações durante o período inicial de dois anos: espaço de tempo destinado para que, com a modernização, o município passe a arrecadar mais e consiga quitar a dívida. "A dívida ativa do município gira em torno de R$200 milhões. Se as ações forem implantadas e a arrecadação aumentar, é possível pagar. Se não, será só mais uma dúvida. Ainda precisamos de esclarecimentos. Há muita gordura escorrendo", finaliza.

ASCOM

Fernando Lucena se diz cético quando ao projeto

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.02.14 EDITORIA: POLÍTICA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

AUMENTO APROVADO

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

Vereadores cumprem cronograma de votações em sessões extraordinárias

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O CRONOGRAMA, ATÉ agora, foi cumprido. Os vereadores de Natal aprovaram, com alguns percalços, os projetos de lei listados para serem apreciados na segunda sessão do período de convocação extraordinária, que aconteceu na tarde de ontem.

Foram votados e aprovados por unanimidade, ainda que com alguns percalços, três projetos de lei relacionados aos servidores do município, sendo dois deles – aumento salarial e concessão de vale-alimentação para agentes de saúde – em caráter de urgência.

As votações, que contaram com quase todos os vereadores no plenário Érico Hackradt, ainda passaram mais de 20 minutos paralisadas por conta de um corte parcial na energia que abastece o local.

A primeira votação a ser feita pelos vereadores, invertendo a programação feita na sessão de terça-feira, foi a regulamentação e efetiva criação dos cargos de agentes de combate a endemias e comunitários de saúde, ambos ligados à Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Centenas de agentes, encabeçados pelo Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e de Endemias do Rio Grande do Norte (Sindas-RN) e em parceria com o Sindicato dos Servidores Públicos de Natal (Sinsenat), foram até a Câmara Municipal de Natal (CMN) para pressionar os vereadores a mudar um trecho do projeto enviado pela Prefeitura para o legislativo.

A reclamação dos agentes era que o projeto de lei rezava apenas quanto à criação de 1750 cargos de agentes – 750 para combate de endemias e 1000 comunitários de saúde –, que seriam efetivados apenas através de concursos. Os agentes que atuam hoje foram contratados através de um processo seletivo público, de acordo com a lei federal que regulamenta o trabalho dos agentes. "Nenhum dos mais de mil agentes que trabalham atualmente fez concurso, mas uma seletiva pública", reforçou Edson Bezerra, diretor do Sindas-RN.

Em negociação com os vereadores, principalmente o líder da bancada governista Júlio Protásio (PSB), os agentes conseguiram apresentar uma emenda que determina que das 1750 vagas abertas pela lei, 1154 fossem destinadas aos agentes que fizeram o processo seletivo público; sendo 485 vagas para os que combatem endemias e 669 para os agentes comunitários de saúde. As 696 vagas restantes devem ser preenchidas através da realização de um concurso público.

A votação, em caráter unânime, pela aprovação da emenda e do projeto alterado aconteceu em primeira discussão e foi comemorada pelos servidores que acompanharam o trabalho no palácio Frei Miguelinho.

Como a criação dos cargos é uma lei complementar, de acordo com o regimento interno da CMN precisa de 48 horas para que a votação definitiva, em segunda discussão, aconteça. A data marcada para a segunda votação é amanhã, quando já se terá alcançado o prazo de dois dias.

Servidores acompanharam votação

Soraya Godeiro, presidente do Sinsenat: satisfação

Apagão no plenário atrasou início da votação

VOTAÇÃO UNÂNIME

Após resolver, neste primeiro momento, a situação dos agentes de saúde do município, contando com o hiato da falta de energia no plenário, os vereadores partiram para resolver as questões consensuais, que já tinham sido colocadas na sessão de ontem justamente para acelerar os trabalhos durante a convocação extraordinária.

De uma vez só os vereadores aprovaram que os projetos de leio com concessão do vale-alimentação para os agentes e o aumento salarial de 8% para os servidores da administração direta e indireta do município seriam apreciados em regime de urgência, quando os pareceres das comissões e as votações em primeira e segunda discussões são feitas diretamente do plenário.

Ambos foram aprovados de forma unânime. O vale-alimentação passou facilmente pelo plenário. Já o aumento salarial de 8% para os servidores municipais, que não recebiam reajuste desde 2010, ainda passou por alguns percalços.

O vereador George Câmara (PC do B) propôs uma emenda, assinada por vários outros parlamentares, para ampliar o aumento aos servidores efetivos da Câmara Municipal.

A medida foi questionada pelos vereadores Fernando Lucena (PT), Ubaldo Fernandes (PMDB) e Amanda Gurgel (PSTU). Eles argumentaram que com a descaracterização do projeto original, o poder executivo poderia terminar vetando o aumento. "Não acho prudente mudar o projeto. Pode prejudicar os servidores que aguardam o aumento", destacou Amanda.

Após conversar com os colegas, Câmara terminou desistindo de apresentar a emenda. "De toda forma vou deixar esse documento para apresentar no retorno dos trabalhos, ainda este mês", afirmou o comunista. George ainda anunciou que irá licenciar-se do cargo no próximo mês para resolver questões pessoais. O suplente que assumirá a vaga é o cabo PM Jeoás Nascimento, atualmente ocupando cargo na Defesa Civil municipal.

O projeto de lei que autoriza o aumento ainda terminou recebendo uma emenda, da vereadora Eleika Bezerra (PSDC), para corrigir um dos valores que estavam na tabela demonstrativa de como ficaram os salários após o aumento. A previsão é de que o impacto anual do aumento concedido aos servidores é de R$ 16 milhões.

Os trabalhos dos parlamentares na convocação extraordinária feita pela Prefeitura seguem na tarde de hoje, com a apreciação, em primeira discussão, do projeto de lei que autoriza o município a contrair um empréstimo de até R$ 54 milhões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os valores, disponibilizados dentro da linha de crédito do programa de apoio à modernização do serviço público (PMAT), devem ser destinados para melhorias técnicas e administrativas no município e a construção do Centro Administrativo de Natal.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.02.14 EDITORIA: POLÍTICA

/ CARGOS /

PMDB DA CÂMARA DIZ QUE NÃO IRÁ MAIS INDICAR MINISTROS

FOLHAPRESS

INSATISFEITA COM O espaço reservado por Dilma Rousseff ao partido na reforma ministerial, a bancada do PMDB na Câmara fez uma reunião na tarde de ontem com fortes críticas à presidente e, ao final, divulgou nota afirmando que não pretende indicar os substitutos para os dois ministérios hoje sob sua influência Turismo e Agricultura.

Embora nos microfones a decisão tenha sido anunciada sob o argumento de que o partido não quer mais ter sua imagem vinculada à disputa de cargos federais, nos bastidores o objetivo é tentar colocar o Planalto contra a parede e conseguir melhor resultado na queda de braço por mais espaço na Esplanada.

Um rompimento traria um problema para o Planalto, já que o PMDB na Câmara é o maior partido aliado ao PT na coalizão dilmista, além de possuir representação significativa na convenção que decidirá o apoio à reeleição da presidente.

A ameaça de rebelião foi encampada pelo próprio presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN): "O PMDB vai continuar com o governo, mas não indicará nomes, deixando a presidente livre para compor da melhor maneira. As negociações não estão sendo bem conduzidas. As conversas provocaram distorções. Essa exposição de cargos para cá, cargos para lá, não foi bem costurada e está expondo o partido", disse.

A nota divulgada pela bancada após a reunião de cerca de três horas realizada a portas fechadas em um dos plenários da Câmara também diz que o apoio ao governo está mantido, mas deixa clara a insatisfação ao "deixar a presidente à vontade para contemplar outros partidos em função das suas conveniências políticas e/ou eleitorais".

A relação entre o PMDB e o governo do PT sempre foi permeada por ameaças de rebeliões no Congresso em alguns casos cumpridas devido à pressão por mais espaço na Esplanada. Na atual reforma, o partido pretendia, além de indicar os novos nomes para o Turismo e a Agricultura (os atuais titulares irão deixar os cargos para disputar as eleições), ganhar outro ministério.

Mas Dilma ofereceu, na última rodada de negociações, indicar mais um ministério para o PMDB do Senado, com Eunício Oliveira na Integração Nacional, o que foi rejeitado pelo partido.

Na reunião de ontem, sobraram críticas também para o vice-presidente Michel Temer e para o presidente da sigla, o senador Valdir Raupp. A tensão da reunião pode ser vista do lado de fora (as portas do plenário em que ela ocorreu são de vidro) em vários momentos. Em um deles, os deputados encontraram um gravador escondido dentro da sala da reunião e, sem que o dono se apresentasse, o destruíram ao meio.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.02.14 EDITORIA: ÚLTIMAS

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

Conselheiro do TCE, Poti Júnior enfrenta polêmica desde a posse

/ JUSTIÇA /

POTI JÚNIOR É CONDENADO E PODE PERDER CARGO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

APÓS MAIS DE um ano da polêmica nomeação, Francisco Potiguar Cavalcanti Júnior (Poti Júnior) pode ter que deixar o cargo que ocupa no Tribunal de Contas do Estado. E não só. O ex-deputado estadual, condenado em primeira instância por Improbidade Administrativa, também não poderá votar ou se candidatar a uma vaga na política pelos próximos oitos anos, assim como está impedido judicialmente de ter qualquer vínculo contratual com o poder público.

A decisão do Juiz Odinei Draeger, da comarca de São Gonçalo do Amarante, foi proferida no dia 3 de fevereiro e publicada ontem no Diário da Justiça Eletrônico.

A sentença ainda exige de Poti o ressarcimento integral do dano material causado às contas públicas, além de uma multa fixada no dobro do valor deste dano. Além dele, foram condenados com a mesma pena, Carlos Roberto Varela da Silva, então presidente da comissão de licitação da prefeitura de São Gonçalo do Amarante e o consultor Creso Venâncio Dantas, que seriam partícipes do esquema. Ainda cabe recurso da decisão.

Segundo o Ministério Público Estadual, que moveu a ação civil contra os réus, o trio atuou em um esquema de fraude de licitações praticado, não só em São Gonçalo, mas em mais de 50 municípios com o auxílio do escritório Rabelo & Dantas. Em mandado de busca realizado em 2003, foram apreendidos 111 disquetes, 6 CPUs e 38 caixas de documentos, os quais, afiança o MP, não deixam dúvidas de que o grupo atuava como uma "fábrica de licitação".

Ainda de acordo com as alegações do Ministério público, o escritório elaboraria os processos licitatórios e atuaria na formalização das licitações com data retroativa, com o intuito de legitimar despesas já realizadas e manipular licitações.

Dentro deste esquema, foram atribuídas a Poti Júnior, entre outras condutas, a autorização do pagamento de despesa por empenho em vários processos licitatórios, sem o cumprimento das normas legais.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.02.14 EDITORIA: POLÍTICA

« IMPROBIDADE »

Juiz condena ex-prefeito a perda de função pública

Odinei Draeger julgou processo contra o conselheiro. Cabe recurso

O juiz Odinei Draeger, da comarca de São Gonçalo do Amarante, condenou ontem o atual conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE/RN), Francisco Potiguar Calvalcanti Júnior, o Poti Júnior, por improbidade administrativa. A sentença do magistrado atingiu ainda dois outros réus, o funcionário público Carlos Roberto Varela e o advogado Creso Venâncio Dantas, segundo informação do Ministério Público Estadual (MPE).

Ex-prefeito de São Gonçalo do Amarante, Poti Júnior foi condenado a perda da função pública e teve os direitos políticos suspensos por oito anos. Da decisão ainda cabe recurso.

Na ação civil pública, o Ministério Público afirmou que no dia 22 de agosto de 2003 cumpriu mandado de busca e apreensão, expedido pelo juiz da 5ª Vara Criminal de Natal, durante investigação em um esquema de fraudes em licitação que estava sendo praticado em quase 50 municípios do Rio Grande do Norte. A fraude estaria sendo praticada em conjunto com a assessoria do escritório de contabilidade Rabelo & Dantas, que tem como sócio Creso Venâncio Dantas.

Segundo as investigações do Ministério Público, foram encontradas diversas irregularidades. Os promotores atribuíram a Poti Júnior as seguintes condutas: autorizar, sem assinar comunicação interna, o pagamento de despesa por empenho em vários processos licitatórios. Há várias outras irregularidades apontadas na denúncia do MP.

Quanto ao réu Carlos Roberto Varela da Silva, como presidente da Comissão de Licitação de São Gonçalo do Amarante teve muitas condutas tidas como irregulares.

ADRIANO ABREU

Poti Júnior foi acusado de improbidade pelo Ministério Público

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 05.02.14 EDITORIA: POLÍTICA

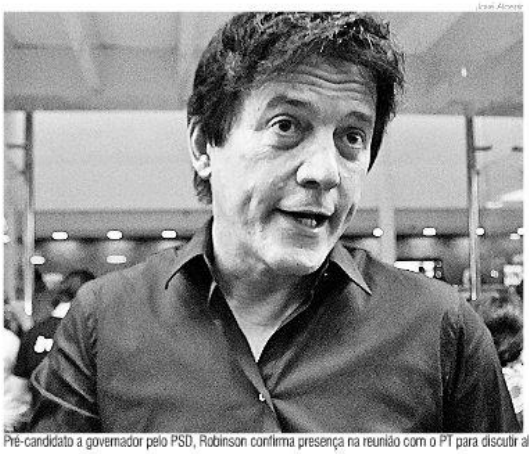
PT discute a chapa Robinson Faria para Governo e Fátima Bezerra para o Senado

LIDERANÇAS DO PT E PSD SE REUNEM AMANHÃ COM POSSIBILIDADE DE DEFINIÇÃO DA CHAPA MAJORITÁRIA NO RN

ALEX VIANA
REPÓRTER DE POLÍTICA

Única pré-candidatura definida ao governo do Estado nas eleições deste ano, a postulação do vice-governador do Rio Grande do Norte, Robinson Faria, presidente estadual do PSD, começará a ser discutida nesta quinta-feira pelo diretório estadual do PT, durante reunião da executiva do partido. Na oportunidade, as principais lideranças do PT no Estado, entre elas, a deputada federal e pré-candidata ao Senado, Fátima Bezerra (PT), e o deputado estadual Fernando Mineiro, estarão reunidas com o governadorável do PSD e lideranças dessa legenda, como o deputado federal Fábio Faria e os deputados estaduais José Dias e Gesane Marinho, além do prefeito da segunda maior cidade do estado, Mossoró, Francisco José Júnior.

A reunião foi marcada a pedido do PT, que está dialogando com os partidos em torno das alianças políticas para as eleições deste ano. Diante do quadro de alianças que se desenha no Rio Grande do Norte, o presidente do PT, Eraldo Paiva, já admite a possibilidade de aliança com o PSD, em torno da candidatura de Robinson Faria a governador do Estado. "Nós tiramos como recorte fazermos aliança no estado com partidos que compõem a base da presidente Dilma. Então, o PSD do vice-governador Robinson é um partido que já nos colocou oficialmente e declarou o apoio a Dilma, inclusive o prefeito de Mossoró, que é do PSD, já declarou apoio a Dilma também. Nós vamos conversar nesta quinta", explicou Eraldo.


Pré-candidato a governador pelo PSD, Robinson confirma presença na reunião com o PT para discutir aliança política e provável chapa com ele para o governo e a deputada federal Fátima Bezerra para o Senado

A aliança entre PSD e PT está sendo dada como certa já pela classe política do Rio Grande do Norte, como opção a uma chapa mais ampla que reuniria, num outro palanque, o PMDB, o PSB, e, possivelmente, o DEM e o PSDB, partidos que não estão alinhados com o projeto nacional do PT, que é de reeleição da presidente Dilma Rousseff. "Então o PSD, por ser um partido da base de sustentação do nosso governo no Congresso, como também por apoiar a reeleição da presidenta Dilma, será um partido com quem vamos dialogar a luz do que diz a resolução estadual e o que diz a resolução nacional do PT", frisou Paiva.

Indagado se o PT poderá então apoiar a candidatura de Robinson ao governo, num palanque com Fátima para o Senado, o dirigente do PT afirmou: "Lógico. O PT está aberto para discutir. Temos uma prioridade que é a eleição de Fátima. É a parte que nos cabe aqui, além da prioridade da reeleição de Dilma. Então, vamos iniciar o diálogo com Robinson, para ouvir quais os projetos dele. Como ele se tornará candidato. Em que cenário ele é candidato a governador. E nós também vamos apresentar o nome da deputada Fátima Bezerra ao Senado", completou.

> "Vamos iniciar o diálogo com Robinson Faria, para ouvir quais os projetos dele. Como ele se tornará candidato".
>
> ERALDO PAIVA
> PRESIDENTE ESTADUAL DO PT

Eraldo disse que, quanto ao palanque, o PT estadual não irá tergiversar. "O PT vai defender um palanque nítido no RN e no Brasil, que é o palanque de reeleição da presidente Dilma", disse. Instado a avaliar as chances eleitorais da chapa Robinson governo e Fátima Senado, Eraldo disse que o PSD de Robinson tem um bom tempo de TV, e que será possível ampliar a aliança para outros partidos. "Nós não paramos para analisar as pesquisas. Mas treino é treino e jogo é jogo. O PSD tem um bom tempo de TV, porque tem uma boa bancada federal, e aliança com alguns partidos".

Ainda segundo Eraldo Paiva, "a eleição no RN é aberta. Os partidos não apresentaram oficialmente nomes, tirando o PT, que apresentou Fátima ao Senado, e o PSD, com Robinson, os outros partidos não apresentaram oficialmente candidaturas". "Estamos analisando, e vamos conversar com os partidos que formam a base do nosso governo".

"Robinson e Fátima são a novidade na chapa majoritária"

Presidente do PT Eraldo Paiva: Robinson é alternativa política para aliança com o PT

O ex-presidente do PT Geraldo Pinto voltou a defender na manhã de hoje a chapa Robinson Faria para o governo e Fátima para o Senado. Em entrevista ao programa "RN em Debate", da TV União (segunda a sexta, 12h15), ele reforçou a possibilidade de aliança entre PT e PSD, tendo o vice-governador como candidato a governador e a deputada Fátima Bezerra disputando o Senado. A chapa enfrentaria um candidato do PMDB ao governo (Garibaldi, Henrique ou Fernando Bezerra), com a presidente do PSB, Wilma de Faria par ao Senado. Um terceiro palanque poderia ser o da governadora Rosalba Ciarlini, se a Justiça Eleitoral permitir o DEM chancelar.

"No momento, estou propondo ao PT e quero discutir no PT a chapa Robinson Faria para o governo, Fátima para o Senado, numa composição do PT com o PSD nos moldes do que é", disse Geraldo Pinto. Segundo Geraldão, como é conhecido, "a vinda do PSD para uma aliança com o PT foi importantíssima em São Paulo, porque permitiu ter um governo mais próximo do governo federal. E aqui Robinson tem esse papel. Vai ser uma novidade", destacou.

> "O RN fez uma opção política errada. A correção desse erro é Robinson para o governo e Fátima para o Senado"

Segundo Geraldo Pinto, tanto Robinson quanto Fátima "são dois políticos antigos, têm experiência, mas serão a novidade do ponto de vista de estarem numa chapa majoritária". Acrescentou o petista: "Robinson foi presidente da Assembleia e agora como vice, enquanto você tem um caos no governo, ninguém fala no vice-governador. Porque ele teve uma postura de se colocar contra, teve coragem, teve ousadia de fazer. Espero que a gente possa viabilizar isso para apresentar ao povo uma alternativa ao acordão", declarou.

Ainda de acordo com Geraldo Pinto, a aliança adversária, articulada pelo PMDB, junta num mesmo palanque "políticos que foram adversários a vida toda". Nesse sentido, "o povo sabe das diferenças que existem no grupo". E conclui: "Como é que vão confiar num grupo que historicamente estiveram contra e agora vão estar todo mundo junto? Nós somos do PT, estamos com projeto nacional de reeleger a Dilma, com aliados. Somos contra o DEM. Do ponto de vista programático, o que o RN está vivendo foi uma opção errada, que o povo também ajudou a fazer. Então acho que agora temos que fazer essa correção. E essa correção é Robinson para o governo e Fátima para o Senado".

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 05.02.14 EDITORIA: POLÍTICA

Deputado estadual Antonio Jácome vai disputar cadeira de deputado federal, em dobradinha com o filho, vereador Jacó Jácome, que vai tentar ser deputado estadual

Pai e filho fazem dobradinha estadual e federal em 2014

VEREADOR E DEPUTADO PRETENDEM AMPLIAR REPRESENTAÇAO DOS EVANGÉLICOS

O Diretório Estadual do PMN recebeu recomendação da Executiva Nacional para que seja intensificado o trabalho de arregimentação de forças e conquista de novas lideranças para aumentar o contingente de candidatos ao pleito deste ano na Câmara Federal e Casas Legislativas em todo o País. O objetivo é ampliar a representatividade do Partido da Mobilização Nacional, segundo informa o vereador Jacó Jácome, que se encontra no desempenho do seu primeiro mandato na Câmara Municipal de Natal. No caso do Rio Grande do Norte, o vereador diz existir a necessidade de que o espaço atualmente ocupado pelo deputado Antonio Jácome seja mantido, já que o parlamentar, no exercício do 4º mandato, será candidato a deputado federal. "Confirmo, que realmente serei candidato a deputado estadual este ano para dar continuidade ao trabalho que iniciei como vereador", confirma.

Integrante da bancada evangélica e pertencente a Assembleia de Deus, denominação que congrega um grande número de fieis, não só em Natal como em todo o Rio Grande do Norte, Jacó Jácome, 22 anos, tem sido um vereador atuante, tanto nos debates em plenário, como na participação nas Comissões Técnicas da Casa. "O segmento evangélico no Estado do Rio Grande do Norte vem demonstrando que deseja eleger um representante na Câmara Federal. Acredito que o deputado Antonio Jácome esteja preparado para assumir o desafio. É um parlamentar experiente que já foi vereador, vice-governador e agora é o deputado estadual mais votado do Estado com 54.743 votos obtidos na última eleição", ressalta.

DIÁLOGO

O vereador Jacó Jácome disse que para alcançar os objetivos nas eleições deste ano os líderes do PMN estão dialogando com todos os segmentos evangélicos e realizando eventos como o que aconteceu recentemente em Natal denominado "Em defesa da família", arregimentando centenas de pessoas, entre elas, pastores e líderes de várias denominações.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Os vereadores de Natal voltaram ao trabalho em convocação extraordinária para discutir matérias encaminhadas pelo Poder Executivo Municipal a partir desta última terça-feira, entre elas, um pedido de empréstimo de 51 milhões de reais para construção da sede do legislativo e modernização de secretarias, além de autorização para contratação de 800 servidores temporários e aumento de 8 por cento para efetivos. "Existem matérias que são consensuais como aumento dos servidores, mas a contratação sem concurso público deve ser discutida e bem avaliada", concluiu o vereador.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 05.02.14 EDITORIA: POLÍTICA

Bloco da minoria faz primeira reunião

Vereadores que compõem o "Bloco da Minoria" em formação na Câmara Municipal de Natal reuniram-se nesta última terça-feira no gabinete do vereador Maurício Gurgel para discutir estratégias de atuação nesse primeiro semestre legislativo, principalmente para unificar a posição do bloco durante a votação na convocação extraordinária que iniciou nesta terça-feira.

Fazem parte inicialmente do novo bloco parlamentar, entre outros que ainda estão conversando, os vereadores Maurício Gurgel (PHS), Paulinho Freire e Rafael Motta (PROS), Fernando Lucena e Hugo Manso (PT), Eleika Bezerra (PSDC) e Sandro Pimentel (Psol).

Questionado sobre os objetivos do grupo de vereadores, Sandro Pimentel, não só confirmou a sua formação como disse que o propósito é não só unificar o voto, como ter poder de pressão junto ao Poder Executivo e à própria Mesa Diretora da Câmara Municipal de Natal. A expectativa do vereador do Psol, expressa em entrevista a 'O JORNAL DE HOJE, é de que o "Bloco da Minoria", como está sendo chamado a nova formação de vereadores dos diversos partidos com representatividade na Casa atinja um número expressivo de parlamentares, superior a 12 vereadores. Atualmente, o "Bloco da Minoria", como está sendo chamado, conta com 10 parlamentares. "Um dos pré-requisitos para entrar no bloco é que o vereador não tenha nenhum cargo público na Prefeitura de Natal", disse Sandro Pimentel. (JP)

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.02.14 EDITORIA: POLÍTICA

ED FERREIRA

Ministro Garibaldi Alves destaca possível composição com o PSB

ADRIANO ABREU

Ex-senador afirma que não aceita disputar com Wilma de Faria

Fernando Bezerra afirma que definição será em março

« ELEIÇÕES 2014 » Ex-ministro admite candidatura ao Governo, mas afirma que se Wilma de Faria concorrer ao Executivo, ele desiste

O ministro da Previdência Social, Garibaldi Filho, e o ex-senador Fernando Bezerra, possível candidato do PMDB ao Governo do Estado, comentaram ontem sobre as perspectivas do partido de lançar candidatura própria - ao lado da vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria (PSB), na disputa para o Senado. Em entrevista à rádio 94 FM, Fernando Bezerra afirmou que tem até março para decidir se aceita o desafio de concorrer na condição de cabeça de chapa. Mas deixou claro que se Wilma de Faria sair para o Governo, ele desiste da disputa.

Em entrevista à 96 FM, o ministro Garibaldi Filho reforçou sobre a intenção dos peemedebistas lançarem o nome de Bezerra ao Governo. "Nós achamos que ele é o melhor nome, o mais preparado justamente para enfrentar isso [a situação adversa do Estado]", disse Garibaldi. Ele não cogitou substituir o ex-senador na condição de candidato do PMDB caso Fernando Bezerra não aceite participar da disputa. Segundo Garibaldi, o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves, e o deputado estadual Walter Alves, ambos cotados para protagonizar o pleito, também não pretendem concorrer ao Governo e sim disputar a reeleição.

> A política já foi muito mais radical. Um poço de mágoas, mas eu não tenho, nunca tive"
>
> **GARIBALDI ALVES**
> Ministro da Previdência, sobre a possibilidade de firmar alianças

Ao comentar as declarações de Fernando Bezerra, que disse preferir a companhia de Wilma de Faria na condição de candidata ao Senado caso concorra ao Governo, Garibaldi Alves afirmou que as efervescentes eleições passadas não deixaram mágoas entre peemedebistas e peessebistas. "Eu não tenho ressentimentos, mágoas. A política já foi muito mais radical. Um poço de mágoas, mas eu não tenho, nunca tive". Ele admitiu que o PMDB conversou com a ex-governadora Wilma e na ocasião o nome de Fernando Bezerra foi colocado, sem qualquer resistência da parte ouvinte.

Para o ministro, caso Fernando Bezerra opte por não aceitar o convite o PMDB tentará viabilizar uma outra opção. "Mas temos a expectativa em relação ao PMDB estadual e nacional de que o candidato seja do partido", registrou. Garibaldi Alves observou também que será necessário justificar uma suposta cisão entre PMDB e PT. "Se vier a acontecer terá que ser explicado [sobre PT]. Acho que o PT está acompanhando a situação e hoje (ontem) já vi uma matéria dizendo que o PT estaria hoje mais inclinado a se compor com o PSD", emendou.

Segundo ele, os peemedebistas "ainda podem" apoiar a deputada Fátima Bezerra [para o Senado]". Mas ponderou que o próprio Fernando Bezerra assinalou que a chapa ideal seria com Wilma. "Então nós temos que procurar facilitar os caminhos de Fernando Bezerra, já que nós queremos a candidatura dele, precisamos facilitar esses caminhos e isso chega a essa afirmação", finalizou.

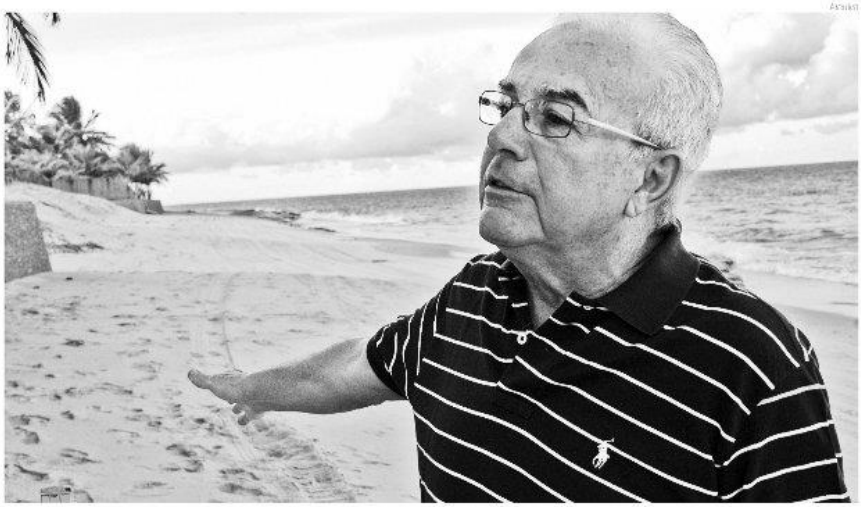
VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 05.02.14 EDITORIA: POLÍTICA

Fernando Bezerra admite que PMDB é refém do posicionamento de Wilma

Ex-senador afirma que decisão da ex-governadora vai definir rumos do PMDB e Garibaldi pode ser candidato

Alex Viana
Repórter de Política

O empresário Fernando Bezerra, nome do PMDB para disputar o governo do Estado, disse nesta quarta-feira, em entrevista a 94 FM, que sua candidatura depende da decisão da vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria (PSB), de aceitar disputar o Senado numa aliança com o PMDB. Bezerra destacou que o prazo dado pelo PMDB para Wilma aceitar a aliança é "meados de março". E confirmou que o ministro da Previdência, Garibaldi Filho (PMDB), poderá se desincompatibilizar do Ministério até o dia 5 de abril para disputar o governo, caso a aliança com o PSB não dê certo. Ainda na entrevista, Bezerra disse que Wilma afirmou que telefonaria hoje para o Jornal de Hoje para desmentir as palavras do deputado estadual Nélter Queiroz (PMDB), que ontem, em entrevista ao jornal, disse que Wilma não gostaria de ser candidata ao Senado num palanque com Bezerra candidato ao governo, "porque Fernando puxa para baixo". Até o fechamento desta edição, Wilma não telefonou para o jornal. E Nélter manteve sua palavra. Confira a entrevista com Fernando Bezerra.



Ou outro nome que poderá aparecer. Ontem, quando eu ia para casa, eu recebi um telefonema da ex-governadora Wilma. Indignada com a matéria que tinha saído no Jornal de Hoje, dizendo categórico que estão vivendo o momento político presente. Henrique desfruta hoje de um prestígio nacional incontestável, como presidente da Câmara dos Deputados, e como líder, ele tem se destacado há 48 anos e apalavra da minha mulher é ponderável. Ela tem um peso pra mim. Mas não significa, que minha mulher dizer: 'você não vai ser candidato', não. Eu não recebo ordens. A gente

O PMDB confia na ex-governadora Wilma de Faria?

Confia, sim. Confia, tenho ouvido de forma enfática de Henrique e de Garibaldi, que Wilma, em várias oportunidades, que conversou com eles, ter dito que a preferência dela, apesar de ouvir várias manifestações por onde ela passa, de que ela deveria voltar ao governo, ela coloca que a preferência dela é para o Senado. E pedem que deem a ela um prazo até março. Esse prazo é um prazo dentro dos limites da possibilidade de um afastamento de Garibaldi para uma eventual candidatura. É preciso que se diga que quando se coloca em termos a candidatura de Garibaldi, não fazem como ameaça a Wilma. Fazem como um candidato a altura de combater uma força política como a força política que Wilma tem e se apresenta ao RN. Ela tem o privilégio de escolher, até que candidatura ela deseja. Ela será evidentemente uma forte candidata a governadora se assim o for. E será também, sem nenhum demérito de Fátima, por quem eu tenho apreço. Fátima é uma forte candidata ao Senado, e nós teremos um embate à altura das can-

O senhor já decidiu? Será o candidato do PMDB a governador?

Estou há muito tempo fora da política. A última eleição que disputei foi em 2006. Apesar de compreender fico de certa forma me questionando porque os outros não decidem. Vejo por exemplo a ex-governadora Wilma, que é constantemente interpelada pelos jornalistas, sobre sua decisão, e ela diz que ainda não decidiu será candidata a governadora ou candidata a senadora. E eu vejo apenas nesse contexto uma decisão clara e já antiga que é a decisão do vice-governador Robinson Faria. De modo que acho que não está fora de tempo nenhuma decisão. Se eu já tivesse tomado a decisão de não ser, eu já haveria comunicado, claro. Principalmente para não prejudicar o partido. Mas como eu entendo que essa é uma decisão de muita responsabilidade, essa decisão deve ser tomada de uma forma ponderada. Eu comando um grupo de sete empresas. Quais as consequências da minha ausência para essas empresas? Eu tenho uma família, pela qual eu tenho um grande apreço, e eu devo ouvir os meus filhos, a minha mulher, para que isso não venha também a alterar o quadro familiar que para mim é muito caro. Eu tenho que analisar o quadro eleitoral. É esse quadro eleitoral favorável? Que quadro eleitoral se apresenta? Quem será candidato a senadora numa chapa numa possível chapa comandada pelo PMDB para o governo? Seja eu, seja Henrique, seja Garibaldi, seja Waltinho, todos nomes de grande peso político e de estatura para ocupar o cargo de governador do Estado. Mas, neste momento, nós não poderíamos responder. É Fátima? É Wilma? goricamente que desmentia aquilo que estava lá posto como palavras do deputado estadual Nélter Queiroz, e que hoje daria uma declaração. Eu não tinha nem visto a matéria, eu disse Wilma, não se preocupe, os jornais dizem o que querem (no caso, o jornal reproduziu declaração do deputado Nélter). Ela disse que não disse e que vai desmentir. Eu não faria nenhum comentário se ela não tivesse me telefonado. Eu disse, olha, isso é uma opinião. Opinião de pessoas. Eu já ouvi comentário de que eu não teria carisma nenhum, vou diminuir a chapa... Mas é preciso que esses comentários sejam feitos diante de uma decisão que eu não tomei.

De que depende, afinal, sua candidatura?

De alguns fatores. Eu tenho que levar em consideração a ausência que eu tenho da política. São oito anos. Evidentemente, alguns prefeitos do RN não me conhecem pessoalmente. Estou ausente realmente; tinha tomado a decisão. Então, esse é um fator que tem que ser levado em consideração. Henrique me disse que ia percorrer o Estado ouvindo o que se convenciona chamar as bases do partido, a respeito do meu nome, tomando essa iniciativa, sem saber sequer, que apesar de tudo isso eu possa dizer 'não, eu não vou ser candidato', porque eu tenho problema de saúde; porque tenho problemas familiares; porque minhas empresas não prescindem da minha presença e que agora existem outras formas que eu possa ajudar o estado. Mas eu quero dizer a você, que nossas conversas avançaram. E tive com Henrique e com Garibaldi, aliás, eu tenho insistido muito na candidatura de Henrique ou de Garibaldi. São dois homens de peso tacado nacionalmente, e aqui no estado ele tem o comando do partido. Garibaldi disse a mim que havia governado o estado duas vezes, que se sentia um pouco cansado, que não aceitaria em hipótese nenhuma ser candidato. Muito embora tenha se discutido, eu tenha ouvido dentro do partido, que se Wilma tomar a decisão de vir a ser candidata a governadora, Garibaldi, mesmo contrariado, seria a única alternativa, que o PMDB tem um nome à altura do enfrentamento do peso político que tem Wilma, um peso político evidente que faz hoje escolher, e todas das candidaturas, ou para o governo, ou para o Senado. Henrique acha que presta um serviço ao RN estando em Brasília, estando com Garibaldi, e é essa motivação que ele tem encontrado na tentativa de me convencer a aceitar ser candidato. Um candidato a governador do RN que contaria com o apoio do presidente da Câmara e de um ministro do Estado. Certamente, ajudaria na administração de um estado que hoje se encontra numa situação lamentável. Eu tenho dito que se há um atraso na folha de pagamento, não é deliberação do governo, é falta de recursos, demonstrando claramente a situação de calamidade que se encontra o RN. E isso faz qualquer candidato sério pensar se deve aceitar um desafio dessa natureza ou não.

O fato de Wilma não ter anunciado a posição dela, é o que está dificultando a sua decisão?

Veja bem. A posição do partido é quase unânime em torno do nome de Wilma para o Senado. É evidente que eu tenho colocado algumas premissas que me fazem não ser candidato. Uma delas é a seguinte. Eu não tenho de Wilma vir ser candidata ao governo, eu não serei candidato a governador. Então, a sua pergunta acho que já respondi. Precisa que haja uma decisão de Wilma. O partido, o PMDB, espera uma decisão de Wilma. E essa decisão, segundo ela coloca na imprensa ontem, e Henrique também havia me dito, porque, o partido, de alguma forma, tem cobrado, internamente, uma candidatura, Henrique disse: 'olha, você tem um tempo. Tem até meados de março, quando Wilma virá tomar uma decisão, você terá um tempo de decidir a respeito disso. Então, essa data, meados de março, é uma data que é factível para que se tenha a definição das candidaturas ao governo e ao Senado. Eu devo viajar com minha família para passar o carnaval fora, estarei de volta a Natal no dia 5 de março, e evidentemente até lá, eu terei tomado uma decisão. Eu queria que todos soubessem que eu não estou fazendo disso uma brincadeira. Se eu estou na expectativa de tomar uma decisão, é porque eu admito a hipótese de ser candidato. Porque seria uma irresponsabilidade de minha parte ficar sem tomar uma decisão já sabendo, previamente, que não serei candidato, prejudicando o partido, prejudicando a todos.

Então, está nas mãos de Wilma, não?

De certa forma, sim. Muito embora, veja bem... Eu não estou dizendo aqui que sou candidato. Eu estou dizendo que analiso diante de um contexto... Eu tenho que analisar as consequências disso nas empresas que eu dirijo, eu tenho que levar em consideração as ponderações familiares. Eu vejo pessoas dizendo: 'ele não será candidato porque a esposa dele não quer'. Eu sou muito bem que é casado negocia com a mulher o tempo todo. Como também ouvi dizer que: 'não, ele deve obediência a Henrique'. Eu não devo obediência a Henrique. Eu tenho amizade com Henrique, ouço a palavra dele. Não tenho obediência. Como vi também num jornal, que eu era um candidato laranja, e que devia obediência a Henrique em determinado momento eu estou apenas guardando o lugar de Henrique. Eu bem que gostaria, faria isso com imenso prazer. Eu prefiro que Henrique seja o candidato a governador. Porque ele está nesse metier há muito tempo. É uma coisa que o pai dele sonhou. E sonha ser governador do Estado. E eu estou afastado da política. Tenho minha vida resolvida há oito anos que estou fora da política. Para mim é muito mais traumático voltar à política, do que Henrique ser governador. E eu tenho insistido com ele, colocando que essa é uma das últimas oportunidades que ele tem, e umas das melhores oportunidades. Que, se ele imagina que eu serei capaz de ganhar uma eleição, e ele imagina isso, e todos do PMDB imaginam isso também, com maior razão, Henrique, que hoje desfruta de um enorme prestígio, está presente permanentemente no RN, e na política do estado. E acho também, que é justo que Henrique pleiteie a renovação do seu mandato como presidente da Câmara. Mas haverá uma grande disputa. Acho que uma disputa que é mais difícil que a eleição dele para governador do RN. Essa é a razão de eu insistir. Mas evidentemente, por apelos que recebi dele e de Garibaldi, eu estou analisando com o devido cuidado, com grande responsabilidade, esta possibilidade da minha candidatura.

didaturas que se apresentarão para o Senado. Eu quero dizer a você que não estou manifestando preferências por candidaturas ao Senado de Wilma ou de Fátima. Eu nunca fui procurado para uma conversa com nenhuma delas. E uma das condições que impus quando comecei a conversar com Henrique é que eu não participaria da articulação política da candidatura. Como de fato não tenho participado. Em verdade, eu tive uma conversa com Wilma, na casa do empresário Flavio Azevedo, uma conversa política. Ela me perguntou se eu seria o candidato, eu disse a ele que o PMDB teria um candidato, que não tinha uma definição, e perguntei qual era o rumo político que ela teria. E ela também ali como diz todos os dias nos jornais, me disse que a preferência política dela ser candidata ao Senado. E que aguardava de certa forma que o PMDB definisse uma candidatura. Me perguntou se eu gostaria de ser candidato, que ela achava que eu seria um bom governador, que o RN está precisando de alguém que fosse duro (risos). Estou até pensando que as pessoas me acham assim um carrasco. Mas não foi isso, ela disse que pela experiência de vida que eu tinha, e por não ter compromissos políticos, seria eu capaz de promover modificações que são hoje necessárias para que se administre o estado do RN. Foi uma manifestação simpática dela, apenas manifestando um desejo e dando uma opinião, que se eu viesse a ser candidato e fosse eleito, eu teria uma oportunidade maior do que eles que estão hoje inseridos na política, exatamente por não ter compromissos políticos, ter vivenciado uma experiência que poderia me levar a administra melhor o RN.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.02.14 EDITORIA: ÚLTIMAS

SEM ALÍVIO NAS CONTAS

/ BRASÍLIA / ACORDO ADIA VOTAÇÃO DE TROCA DE INDEXADOR USADO NA CORREÇÃO DE DÍVIDAS DE ESTADOS E MUNICÍPIOS; GOVERNO USA ARGUMENTO DA RESPONSABILIDADE FISCAL

FOLHAPRESS

O MINISTRO DA Fazenda, Guido Mantega, conseguiu fechar acordo com os aliados do governo no Senado para que não seja votado neste momento o projeto que muda o indexador usado no cálculo do pagamento das dívidas de Estados e municípios com a União.

Mantega disse que foi celebrado com o Congresso um "acordo de responsabilidade fiscal", segundo o qual nenhum projeto que represente aumento de dívidas ou despesas do governo federal deve ser aprovado enquanto se mantiver o quadro de extrema volatilidade nos mercados internacionais.

"A aprovação desse projeto poderia causar dúvidas quanto ao desempenho fiscal dos Estados e municípios", afirmou o ministro, após encontro com senadores na presidência do Senado ontem.

Mantega chegou a mudar a sua agenda - iria receber a comitiva de parlamentares em seu gabinete - para ir pessoalmente à Casa fazer o apelo.

"Estamos fazendo esforço para que a situação fiscal continue sólida no país. Esse esforço tem que ser um esforço comum do Executivo e do Legislativo, e acredito que há uma convergência nesse sentido", afirmou o ministro.

JOSÉ CRUZ / ABR

Mantega mudou agenda e foi ao Senado negociar adiamento de votação

O projeto de lei prevê a troca do índice atual de cobrança das dívidas, que é o IGP-DI, mais juros de 6% até 9%, por um outro mecanismo: IPCA mais 4% ou a taxa Selic (hoje em 10,5% ao ano), prevalecendo o que for menor

O projeto também determina o recálculo do saldo devedor dos Estados e municípios desde 1º de janeiro de 2013.

"Esse projeto que estamos analisando, embora não cause nenhuma despesa adicional no curto prazo, pode causar dúvidas quanto a um impacto no futuro quanto às contas publicas", disse o ministro.

"Devemos deixar passar esse momento mais turbulento, transmitir que haja recuperação da confiança internacional", completou o ministro, para quem a turbulência internacional é "passageira".

Com o acordo, o governo ganha 30 dias de margem para negociar o projeto com senadores e governadores.

Aliados do governo vão trabalhar para manter as emendas apresentadas ao projeto no plenário do Senado, o que provoca o seu retorno à CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Casa que tem um mês para analisar seu conteúdo.

Autor das emendas, o senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) vai tentar retirá-las para não beneficiar a estratégia do governo, mas o parlamentar não tem o apoio da maioria da Casa. A oposição também quer votar o projeto de imediato, mas tem minoria no Senado.

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), disse não ver problemas no adiamento da votação da matéria.

"Nós temos o compromisso público com essa matéria. Mas a sangria dos Estados é tanta que um ou dois meses não vai alterar o quadro. Todo mundo espera que nesse tempo os sinais da economia mundial sejam melhores", afirmou.

A situação de endividamento dos Estados e municípios preocupa o governo federal, já que eles não cumpriram a meta fiscal em 2013. A diferença de receitas e despesas desses entes totalizou apenas 0,35% do PIB em 2013.

"É um ano de austeridade fiscal. Tanto a União como Estados e municípios têm que cumprir suas metas primárias e manter a dívida pública em declínio. Esse é o objetivo que temos a cumprir", afirmou Mantega.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.02.14 EDITORIA: GERAL

Blecaute exibe fragilidade da rede

« APAGÃO » Empresas do setor elétrico trabalham com hipótese de descarga atmosférica, mas problema ocorreu poucos minutos depois de um pico de consumo de energia

Rio (AE) - Empresas envolvidas no apagão de terça-feira que deixou 6 milhões de pessoas sem luz no País, trabalham com a hipótese de que o incidente foi provado por descargas atmosféricas (raios). Apesar do cenário preliminar, dados divulgados ontem pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) revelam que o blecaute ocorreu poucos minutos depois de um pico no consumo de energia, reforçando os temores sobre as reais condições do sistema. Desde terça-feira o governo tenta se desvincular o apagão de qualquer aumento no consumo de energia motivado pelo forte calor. Nesta quarta o presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim, voltou a negar que os dois temas estejam relacionados. "Isso não tem nenhuma relação com a questão do consumo. A quantidade de energia transportada não estava acima do que o sistema suporta", afirmou.

Tolmasquim explicou que é comum nessa época do ano que o Norte exporte energia para o Nordeste e o Sudeste, para aproveitar o elevado nível do reservatório da hidrelétrica Tucuruí. "O Norte tem que mandar energia mesmo para o restante do País, porque se isso não for feito, a chance de Tucuruí verter água no fim do período úmido cresce", afirmou. No momento da falha no sistema de transmissão, o Norte enviava 4,8 mil megawatts (MW) ao resto do País, abaixo do limite da interligação, que é de 5,1 mil MW.

RENATO ARAÚJO

Tolmasquim garante que apagão de terça-feira não tem relação com aumento do consumo

> A Energia transportada não estava acima do que o sistema suporta"
>
> **MAURÍCIO TOLMASQUIM**
> Presidente da EPE

Hoje, às 14h, está agendada uma reunião na sede do ONS, no Rio de Janeiro, entre a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Ministério de Minas e Energia (MME), o operador e as empresas (geradoras, transmissoras e distribuidoras) afetadas pelo apagão. O encontro deve trazer novas informações sobre a ocorrência, já sinalizando uma possível causa do problema. Se a tese levantada pelas empresas sobre os raios se confirmar, será mais um apagão provocado pelas condições climáticas mais adversas.

Foi essa justificativa dada pelo governo para explicar uma falha em um sistema de transmissão de Furnas que derrubou a hidrelétrica Itaipu e deixou consumidores de 18 Estados sem energia no fim de 2009. Na terça-feira, o diretor-geral do ONS, Hermes Chipp, descartou uma série de hipóteses, como a falta de investimento, de manutenção, o calor intenso e a sobrecarga, mas não desconsiderou a teoria dos raios.

O presidente da EPE lembrou que o setor de transmissão não carece de investimentos no Brasil, e que o governo federal pretende licitar 13 mil quilômetros de novas linhas em 2014, muitas delas para reforçar o intercâmbio de energia entre as regiões Norte e Sudeste. "Com o crescimento do mercado, já estamos olhando para um horizonte de dois ou três anos à frente", afirmou. Tolmasquim assegurou que o sistema tem sido operado dentro dos critérios de segurança estabelecidos. "Não há nenhum problema", garantiu.

A amplitude do apagão foi maior do que o informado originalmente pelo ONS. Além dos Estados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste, consumidores do Acre, Rondônia e Tocantins, na região Norte, também ficaram sem energia. Com isso, 13 estados foram afetados pelo blecaute, além do Distrito Federal.

O ONS também informou que a região Nordeste havia enfrentado um apagão de menor porte horas antes, durante a madrugada. O desligamento de quatro transformadores em uma subestação da Chesf em Sergipe deixou a capital Aracaju e cidades do interior sem luz por cerca de 30 minutos.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.02.14 EDITORIA: GERAL

Augusto Severo cai no ranking

« AVIAÇÃO » Pesquisa mostra que aeroporto internacional do RN ocupa 3ª posição entre os melhores do Brasil, segundo opinião de passageiros

Brasília - Pesquisa de opinião feita pela Praxian Consultoria junto a 18 mil passageiros, realizada no último trimestre de 2013, aponta o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, como o melhor do país — recebeu nota 4,12 numa escala que vai de 1 a 5. O aeródromo paulista consolidou a evolução verificada ao longo do ano e desbancou os aeroportos de Curitiba e Natal, que haviam empatado no gosto popular no terceiro trimestre. Os dados referentes ao período entre outubro e dezembro foram apresentados ontem pelo ministro-chefe da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC, Moreira Franco.

Segundo o Relatório Geral dos Indicadores de Desempenho Operacional em Aeroportos (Indaero, Viracopos foi o que mais evoluiu na percepção dos passageiros. Na primeira pesquisa realizada, entre janeiro e março de 2013, o aeroporto foi apenas o décimo em preferência dos usuários. Subiu para a sétima posição no segundo trimestre, chegou à vice-liderança no terceiro e, ao fim do ano, conquista o topo da preferência nacional.

O aumento das notas foi conseguido em quesitos como: instalação de estacionamento, tempo em fila de check-in (auto-atendimento, limpeza, velocidade de restituição e integridade de bagagens. Os indicadores dizem respeito ao atual terminal de passageiros, que recebeu um montante de R$ 70 milhões em melhorias ao longo do ano — a empresa que administra o lugar, Aeroportos Brasil, constrói um novo terminal ao lado do atual, que tem data de inauguração marcada para 11 de maio.

RANKING

Aeroporto, posição atual e anterior

Atual	Aeroporto	Anterior
1	Viracopos/SP	2
2	Afonso Pena/PR	1
3	Augusto Severo/RN	1
4	Congonhas/SP	7
5	Guararapes/PE	4
6	Confins/MG	5
7	Galeão/RJ	8
8	Pinto Martins/CE	12
9	Santos Dumont/RJ	9
10	Luís E. Magalhães/BA	6
11	Salgado Filho/RS	11
12	Eduardo Gomes/AM	13
13	Brasília/DF	10
14	Marechal Rondon/MT	15
15	Guarulhos/SP	14

Para o ministro Moreira Franco, os dados do Indaero refletem tanto as decisões político-administrativas do governo federal quanto o esforço dos operadores aeroportuários em atender cada vez melhor os passageiros. "A principal referência das mudanças é a avaliação do usuário. O cliente está cada vez mais exigente e ele tem que ser sempre o protagonista desta mudança no sistema", explicou. "Os operadores aeroportuários devem entender que a Excelência agora não é mais o ministro, a autoridade do governo, a Excelência é o passageiro", disse o ministro.

Guarulhos recebeu nota 3,31 e tomou de Cuiabá a lanterna da lista, ocupando a última posição na avaliação dos passageiros. Custo de estacionamento, cordialidade dos funcionários, limpeza e integridade de bagagens, por exemplo, foram itens mal avaliados pelos usuários entrevistados no aeroporto.

A pesquisa foi realizada entre outubro e dezembro de 2013. O estudo possui 40 indicadores de serviços prestados pelos operadores aeroportuários e um 41º item que mostra a percepção geral do cliente. A seguir, uma tabela com o ranking dos aeroportos brasileiros no quarto trimestre de 2013.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.02.14 EDITORIA: ECONOMIA

CORREÇÃO NO FUNDO

/ JUSTIÇA / JUIZ GAÚCHO QUER ESTENDER A REVISÃO DO REAJUSTE ANUAL DO FGTS PARA TODOS OS TRABALHADORES; NOVA FÓRMULA VALERIA A PARTIR DE JANEIRO DE 1999 E PODE GERAR UMA DÍVIDA BILIONÁRIA PARA A CAIXA ECONÔMICA, QUE PROMETE RECORRER

FOLHAPRESS

A JUSTIÇA FEDERAL no Rio Grande do Sul deu ontem o primeiro passo para mudar a forma como é calculada a correção do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), após decidir que o julgamento das ações sobre o caso valerá para todos os trabalhadores que aplicam no fundo - os que têm carteira assinada.

O ponto central é discutir o aumento do reajuste anual do FGTS.

Até agora, as decisões da Justiça eram pontuais, para decidir os casos apenas de quem havia ingressado com ações. As decisões favoráveis aos contribuintes ainda em primeira instância determinavam a correção por um índice de inflação, como o IPCA (o oficial), maior que a TR (Taxa Referencial), usada na composição do reajuste atual.

As ações solicitam que, além da remuneração anual de 3%, já paga hoje e que seria mantida o saldo do FGTS seja atualizado também por um índice de preço, e não pela TR.

O juiz Bruno Brum Ribas, da 4ª Vara Federal de Porto Alegre (RS), recebeu ontem a ação civil pública movida pela Defensoria Pública da União. De acordo com o despacho do magistrado, as decisões proferidas ao longo do processo terão validade para todo o país.

"Os titulares de conta vinculada do trabalhador no FGTS possuem idêntico vínculo jurídico com a parte adversária, sendo que a lesão alegada na ação é a mesma e reclama decisão uniforme para todo o país, não se podendo conceber que parte dos titulares de contas tenha direito à substituição do índice de correção e outros não", escreveu na decisão.

Não há prazo para a decisão do mérito. Com o ingresso na Justiça Federal, a Defensoria pretende que a Caixa seja condenada a corrigir, desde janeiro de 1999, os depósitos efetuados em todas as contas vinculadas do FGTS, aplicando o indicador que melhor reflita a inflação.

De acordo com os defensores públicos Fernanda Hahn e Átila Ribeiro Dias, que assinam a inicial, a necessidade de correção monetária é estabelecida por lei. Os autores afirmam que a ausência de uma taxa de atualização que se mostre capaz de manter o poder de compra da moeda seria uma "nítida afronta".

Pelo menos cinco ações judiciais que reivindicam que o FGTS tenha retorno superior ao atual conseguiram recentemente pareceres em primeira instância favoráveis aos trabalhadores.

A Caixa Econômica Federal, gestora do FGTS, disse que vai recorrer. As sentenças são as primeiras que determinam que o saldo do fundo seja atualizado pela inflação, e não pela TR (Taxa Referencial), que, há mais de uma década, não tem acompanhado a alta do custo de vida.

Henrique José Santana, gerente nacional do FGTS, afirma que mais de 40% das 29.350 ações movidas nos últimos anos contra a Caixa nessa questão foram julgadas favoráveis ao fundo. O restante ainda tramita na Justiça.

A simulação no quadro abaixo exemplifica o impacto que a mudança traria para um trabalhador com saldo R$ 10 mil no FGTS em 1999 - e sem depósitos posteriores. Pela regra atual de reajuste, esse valor, hoje, seria de R$ 19.901. E, pelo INPC, de R$ 40.060.

Para que uma mudança assim ocorra, é preciso haver uma decisão oficial do STF (Supremo Tribunal Federal), o que pode demorar.

"Cada processo vai seguir seu curso e algum pode chegar ao STF. Isso pode levar até seis anos", diz a advogada Marta Gueller, do escritório Gueller, Portanova e Vidutto.

Mesmo quem não entrar na Justiça - o que implica custos iniciais de cerca de R$ 200 mais 1% sobre o valor reclamado caso supere 60 salários mínimos - poderá ter direito a um novo reajuste se ele for aprovado pelo STF.

Em ações coletivas, os sindicatos cobram cerca de R$ 5 do trabalhador, que paga também 20% sobre o dinheiro recebido na Justiça de honorários advocatícios.

Uma possível mudança valeria para recursos depositados a partir de agosto de 1999, quando começou a ser aplicado pelo Banco Central um fator redutor da TR, que diminuiu a remuneração do fundo. Até então, a TR acompanhava os índices de inflação.

Mesmo após uma definição do STF favorável aos trabalhadores, seria necessário, para obter o reajuste, entrar com uma ação na Justiça solicitando a correção. Isso pode ser feito até 30 anos depois do fato que gerou a reclamação - no caso, 1999.

"É claro que, quanto mais ações movidas agora, mais pressão se exerce pela mudança, mas isso não quer dizer que quem não pedir agora será excluído do novo benefício", diz Mario Avelino, presidente do instituto FGTS Fácil, de informações ao trabalhador.

A substituição da TR por um índice inflacionário teria grande impacto financeiro na Caixa, afirma a advogada Marta Gueller.

"O pagamento devido aos trabalhadores em caso de decisão favorável do STF pode chegar a 80% do que atualmente está depositado no FGTS", diz. O saldo do FGTS em dezembro de 2012 (dado mais recente disponível) era de R$ 325 bilhões.

Para a Caixa, o valor total da correção seria menor, embora a instituição financeira não informe um valor.

REAJUSTE DO FGTS
(FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO)

Entenda a reinvidicação na Justiça

Como é hoje
Juros de 3% ao ano mais TR (Taxa Referencial)

Solicitação
Juros de 3% ao ano mais reposição por um índice inflacionário (INPC ou IPCA)

IPCA é o índice de inflação medido pelo IBGE que abrange famílias com renda mensal entre 1 e 5 salários mínimos. Já o INPC, também medido pelo IBGE, abrange famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos.

SIMULAÇÃO
Trabalhador tinha saldo de R$ 10.000 no FGTS em junho de 1999

Saldo em 10 de janeiro de 2014, com base na TR, em R$	19.901,29
Saldo em 10 de janeiro de 2014, com base no INPC, em R$	40.060,81

FONTES: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, INSTITUTO FGTS FÁCIL (SIMULAÇÃO) E ADVOGADOS

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.02.14 EDITORIA: ECONOMIA

« DINHEIRO »

Trabalhadores vão à justiça por reajuste maior do FGTS

RENATA MOURA
ANDRIELLE MENDES
VINÍCIUS MENNA
Editora e Repórteres

A forma como a Caixa Econômica Federal vem corrigindo monetariamente o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) tem levado trabalhadores de todo o Brasil e do Rio Grande do Norte à justiça, na tentativa de mudar o índice de reajuste e, por consequência, obter um rendimento maior no fundo. Segundo advogados e defensores públicos, o índice em vigor é inadequado e tem gerado um retorno aquém do que deveria.

Por enquanto, a única forma de tentar a revisão é na Justiça. Quase 40 mil ações já foram ajuizadas no país, segundo a Caixa. Nem o banco nem a Justiça Federal do Rio Grande do Norte souberam informar quantas são oriundas do RN. Escritórios de advocacia relatam que têm recebido centenas de clientes com essa demanda.

A Defensoria Pública da União (DPU) também move uma ação, que foi recebida ontem pela Justiça Federal do Rio Grande do Sul. A ação busca a substituição do índice de correção do FGTS. A pretensão é que a Caixa seja condenada a corrigir, desde janeiro de 1999, os depósitos efetuados em todas as contas vinculadas do FGTS, aplicando – em vez da Taxa Referencial (TR) - o indicador que melhor reflita a inflação. As decisões proferidas ao longo do processo terão validade para todo o país, de acordo com despacho do juiz Bruno Brum Ribas, da 4ª Vara Federal de Porto Alegre (RS), que recebeu a ação.

Correção

As ações decorrem do fato da Caixa usar a TR para atualizar o FGTS, quando deveria usar, no entendimento da DPU, outros índices que acompanham a inflação mais de perto e que são considerados mais "rentáveis", como o INPC e o IPCA-E. Como a TR é quase nula, os valores depositados praticamente não mudam ao longo dos anos, o que, de acordo com a Defensoria, é proibido pela própria Lei do FGTS.

Das quase 40 mil ações ajuizadas no Brasil, 18.363 decisões foram proferidas até agora, segundo a Caixa. A maioria favorável à instituição. Ao menos cinco teriam sido favoráveis aos trabalhadores, de acordo com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no RN. As demais aguardam julgamento.

Para Guilherme de Carvalho, presidente da G Carvalho Sociedade de Advogados, sediada em São Paulo, vários trabalhadores estão sendo lesados. Ele dá um exemplo: "Supondo que o trabalhador tinha R$ 1 mil na conta do FGTS em 1999. Se considerada a taxa de reajuste aplicada pelo banco, ele teria hoje R$ 1.340,47, quando deveria ter R$ 2.586,44", diz.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.02.14 EDITORIA: ECONOMIA

Ação que pede revisão do FGTS no país deve demorar

A ação civil pública que pede a mudança do índice de correção do FGTS e que teria abrangência nacional está “numa fase muito inicial”, segundo a assessoria de comunicação da Justiça Federal do Rio Grande do Sul. Ainda não há uma data para a ação ser julgada e passar a ter efeito.

João Maria
Alves

A Caixa Econômica tem conseguido decisões favoráveis para manter a atual forma de correção

A via judicial foi o único caminho encontrado até o momento para questionar o rendimento do fundo. “O banco não aceita a correção, então o caminho está sendo via judicial. O indicado é entrar com advogado”, afirma a justiça gaúcha, através da assessoria de comunicação.

A defensora pública da União, Fernanda Hahn, uma das autoras da ação civil pública que está na Justiça Federal do Rio Grande do Sul, observa que está havendo uma procura muito grande de pessoas buscando auxílio jurídico para essa demanda em todo o país, o que vinha resultando em inúmeras ações judiciais individuais. “É por isso que ingressamos com ação”, justifica.

Espera
A alteração do índice de correção do FGTS dependeria de uma mudança na lei que determina o índice a ser usado ou de uma decisão judicial com abrangência nacional. De acordo com Fernanda Hahn, possíveis mudanças, porém, deverão demorar. Segundo ela, ”o banco provavelmente irá recorrer” e a ação acabará seguindo até o Supremo Tribunal Federal.

A mesma posição é defendida pela Justiça Federal do RS onde a ação pública coletiva está tramitando desde o último dia 3. De acordo com a justiça gaúcha, a decisão dificilmente entrará em vigor logo após o julgamento. “Certamente a Caixa Econômica vai recorrer para o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4). Qualquer decisão tomada no TRF4 vai sofrer recurso, ou seja, certamente quem vai decidir de forma definitiva a questão é o Supremo Tribunal Federal (STF). Seja qual for a decisão, uma das partes não vai concordar e entrará com recurso que provavelmente vai chegar até o STF”, esclareceu.

A própria Caixa Econômica Federal admitiu, através da assessoria de comunicação, que “recorrerá de qualquer decisão contrária ao Fundo de Garantia”. O Ministério do Trabalho e Emprego, onde se encontra o Conselho Curador do FGTS, gestor do Fundo, e o Ministério das Cidades, gestor da aplicação dos recursos, também foram procurados pela TRIBUNA DO NORTE para comentar o assunto, mas afirmaram que a Caixa, responsável pelo recolhimento do FGTS, era a fonte mais indicada.

“A defesa judicial do FGTS é de responsabilidade da Caixa, no papel de agente operador. Cabe à Caixa recorrer de eventuais decisões que autorizem a atualização da conta vinculada de forma diferente do que está estabelecido em Lei. O Conselho Curador segue o que determina a Lei 8.036 (TR + 3% a.a) e qualquer mudança seria com mudança na própria Lei, isso não cabe ao Ministério do Trabalho e sim ao Legislativo”, afirmou o Ministério do Trabalho e Emprego, através de sua assessoria de comunicação.

Bate-papo - Fernanda Hahn
Defensora pública da União do Rio Grande do Sul

Por que a Defensoria escolheu a Justiça Federal do Rio Grande do Sul para ingressar com o pedido, já que a ação tem abrangência nacional?
O art. 1º, da Lei da Ação Civil Pública (Lei nº 7.347/85), dispõe que não cabe Ação Civil Pública em matéria de FGTS. No entanto, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região, que envolve a Justiça Federal do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, já decidiu que esta previsão seria inconstitucional, quando se discutisse o direito dos empregados. Como esse entendimento não é consolidado em outros Tribunais entendeu-se por bem ajuizar em uma localidade onde não se teria eventual resistência inicial quanto à possibilidade de ajuizar a demanda coletiva. Mas cabe frisar que ainda não é algo definitivo, pois o Supremo Tribunal Federal vai analisar se é cabível ou não o ajuizamento de ACP em demanda de FGTS.

O índice de correção usado pela Caixa está, de fato, errado como estão dizendo?
O índice de correção determinado pela Lei é a Taxa Referencial, portanto legalmente este é o índice que deve ser utilizado. A CEF está cumprindo isso. A ação é para mudar o índice. Entretanto, o Supremo Tribunal Federal entendeu recentemente que a TR não é o melhor índice para mensurar o poder aquisitivo da moeda, ou seja, não é capaz de atualizar monetariamente os valores. Este é o principal fundamento da ação, pois a Lei do FGTS refere expressamente que os depósitos do FGTS devem ser corrigidos monetariamente, e a TR não vem cumprindo este papel. Referimos na ação que o INPC e o IPCA-E são índices que melhor refletem a inflação, mas requeremos que o magistrado decida qual deva ser este índice.

Segundo advogados, quem possui ou já possuiu valores na conta do FGTS entre 1999 e 2013 tem direito de receber a correção. Essa informação está correta?
Estamos buscando na ação que haja a correção monetária dos saldos do FGTS por outro índice que não a TR desde 1999, mas isso ainda está sendo analisado pela Justiça.

O efeito dessa decisão seria retroativo - de 2013 a 1999, quando a TR aproximou-se de 0 - ou a decisão valeria apenas para os valores que forem depositados após sua publicação?
Isso vai depender da decisão a ser proferida no processo.

Correção do Fundo de Garantia

Trabalhadores tentam, na justiça, obter reajuste maior.

Como é o rendimento hoje:
Juros de 3% ao ano + Taxa Referencial (TR)

Como ficaria, com uma possível mudança:
Juros de 3% ao ano + reposição por um índice inflacionário (INPC ou IPCA)

Quem teria direito à correção?
Se reconhecido o direito pretendido pela Defensoria Pública da União, serão todos os trabalhadores que têm ou tiveram depósito na sua conta do FGTS desde janeiro de 1999, assim como seus dependentes previdenciários ou sucessores.

Como requerer esse direito?
O direito está sendo buscado na Ação Civil Pública da Defensoria Pública da União. Se o trabalhador quiser ingressar com ação na Justiça em seu nome, poderá fazê-lo procurando a Defensoria Pública da União, o seu sindicato ou advogado particular. Até o momento, porém, a maioria das decisões foi desfavorável ao trabalhador.

SIMULAÇÕES

***Trabalhador tinha saldo de R$ 10 mil no FGTS em junho de 1999**

Saldo em janeiro de 2014, com base no INPC
R$ 19.901,29

Saldo em janeiro de 2014, com base no INPC
R$ 40.060,81

Trabalhador tinha saldo de R$ 1 mil no FGTS em 1999

Saldo em janeiro de 2014, com base na TR
R$ 1.340,47

Saldo em janeiro de 2014, com base no INPC
R$ 2.586,44

*A simulação exemplifica o impacto que a mudança traria para um trabalhador com saldo R$ 10 mil no FGTS em 1999 – e sem depósitos posteriores.

Fontes: Defensoria Pública da União / Folha de S. Paulo / Advogados

Reajuste só foi vantajoso até 1998

A correção do Fundo de Garantia por tempo de serviço com base na Taxa Referencial (TR) foi bom negócio para o trabalhador até 1998, quando as taxas fixadas para a TR ficaram próximas ou superaram os indicadores tradicionais de inflação. As informações constam em uma nota técnica do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), publicada em junho de 2013.

De acordo com o órgão, a partir de 1998, o que se observa é o crescente distanciamento da TR quando comparada ao INPC. “Essa tendência deveu-se, por um lado, à queda da taxa de juros da economia, e, por outro, aos critérios implícitos na definição do Redutor constante da metodologia de cálculo da TR”, afirma.
O Dieese observa ainda que a Taxa Referencial aproximou-se de zero em 2012 e que, em 2013, havia a expectativa de que permanecesse nesse patamar.

Supondo que o patamar das taxas de juros fosse mantido, o órgão aponta que seria preciso modificar o redutor ou a fórmula de cálculo da TR ou, ainda, eleger outra forma de atualização dos saldos do FGTS que possibilite sua valorização, ao mesmo tempo em que continue a ser “um importante fundo para a execução das políticas habitacionais do país, com acesso à crédito subsidiado pela população”.

FGTS aquece busca por advogados

Centenas de pessoas já procuram escritórios de advocacia de Natal para dar entrada com a ação que pede mudança na forma de correção do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Em pelo menos dois escritórios da cidade, mais de 500 trabalhadores se reuniram em grupos na busca da correção dos valores.
Divulgação

Escritórios cobram taxa inicial e percentual caso ganhem ação

Entre essas pessoas está o administrador Roberto Veras, de 58 anos. Segundo ele, a informação a respeito da ação chegou através da imprensa e de sua advogada. “É

um processo simples. É só fornecer a documentação e aguardar. Se vier a dar resultado, ótimo", disse.

A documentação necessária envolve o extrato do FGTS, incluindo todos os empregadores de 1999 até hoje, que pode ser obtido no site da Caixa; cópia das folhas da carteira de trabalho que contenham comprovação dos vínculos empregatícios do extrato; além de RG, CPF e comprovante de residência.

Os preços cobrados pelos advogados podem variar. Conforme apurado pela reportagem, há escritórios que cobram cerca de R$ 150 - o que abrange a remuneração de advogado e contador - para dar entrada na ação. Além disso, ao final, também é cobrado 20% do valor da condenação.

Apesar da demora do trâmite do processo, o administrador Roberto Veras não desanima. "Creio que qualquer demanda na Justiça é demorada, ainda mais numa situação dessa, em que o Governo vai usar todos os instrumentos possíveis para que não logremos êxito. Mas é como um investimento a longo prazo", comentou.

A advogada dele, Luísa Úrsula Azevedo, informou que as ações do escritório ainda estão em fase de formação. A expectativa é dar entrada até o final da próxima semana. "Estamos sendo procurados por muita gente. Agora estamos montando grupos para dar entrada. Da semana passada para cá, já recebi mais de 200 pedidos", explicou. "Ainda não temos ideia de quanto tempo vai demorar porque é um ação que está nascendo", acrescentou.

Segundo ela, a base da ação é a postura que o Supremo Tribunal Federal (STF) tem adotado a respeito da Taxa Referencial (TR), índice cuja aplicação, disse ela, levou ao acúmulo de perdas em comparação a outros indexadores que paralelamente estiveram vigentes. "Se favorável, a ação vai gerar um impacto considerável na economia", avaliou.

De acordo com a advogada Viviana Menna, em torno de 300 pessoas já procuraram seu escritório para a correção. "Já entramos com cerca de dez ações. Começamos em dezembro e sete delas foram com grupos de cinco pessoas", disse. Ela explica que a base da ação segue nota técnica número 125 do Dieese. "Essa nota diz que a TR foi manipulada de 1999 para cá a ponto de chegar em setembro de 2012 zerada, sem espelhar a inflação", informou.

Direito

O presidente da Comissão dos Advogados Trabalhistas da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Renato Rodrigues, ressalta que não há decisão resguardando o direito do trabalhador nesse sentido. "O que existiu foi uma decisão do STF em que a TR não deve ser aplicada aos precatórios. Essa avalanche de ações pelo Brasil é mais uma criação do meio jurídico. Os advogados estão pegando carona na decisão dos

precatórios, equiparando à decisão do STF. É importante observar que, por lei, TR mais correção são fatores de indexação do FGTS", afirmou.

Renato Rodrigues considera ainda que só a construção da jurisprudência vai ditar o rumo das decisões. "Enquanto os tribunais superiores não se pronunciarem, vamos ter as mais diversas decisões", afirmou. "O que posso lhe dizer é que no Brasil são cinco ou seis decisões favoráveis para um universo de cerca de 40 mil ações, muitas delas julgadas e improcedentes", afirmou.

Para quem deseja indicação de um escritório para entrar coma ação, Renato Rodrigues aconselha procurar a sede da OAB, na Avenida Câmara Cascudo, 478 - Cidade Alta.

ENTENDA O FUNDO DE GARANTIA

O FGTS foi criado na década de 60 para proteger o trabalhador demitido sem justa causa. No início de cada mês, os empregadores depositam, em contas abertas na Caixa, em nome dos seus empregados e vinculadas ao contrato de trabalho, o valor correspondente a 8% do salário de cada funcionário. Todo dia 10 as contas do FGTS recebem atualização monetária mensal mais juros de 3% ao ano. Os recursos podem ser sacados em algumas situações específicas. Veja abaixo algumas dessas situações, de acordo com informações da Caixa:

- Na demissão sem justa causa;
- No término do contrato por prazo determinado;
- Na rescisão do contrato por extinção total ou parcial da empresa;
- Na rescisão do contrato por falecimento do empregador individual;
- Na rescisão do contrato por culpa recíproca ou força maior;
- Na aposentadoria;
- No caso de necessidade pessoal, urgente e grave, decorrente de desastre natural causado por chuvas ou inundações que tenham atingido a área de residência do trabalhador, quando a situação de emergência ou o estado de calamidade pública for assim reconhecido, por meio de portaria do Governo Federal;
- No falecimento do trabalhador;
- Quando o titular da conta vinculada tiver idade igual ou superior a 70 anos;
- Quando o trabalhador ou seu dependente for portador do vírus HIV;
- Quando o trabalhador ou seu dependente for acometido por câncer;
- Quando o trabalhador ou seu dependente estiver em estágio terminal, em razão de doença grave;
- Para aquisição de moradia própria, liquidação ou amortização de dívida ou pagamento de parte das prestações de financiamento habitacional.

Fonte: http://www.caixa.gov.br/fgts

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 06.02.14 EDITORIA: NEGÓCIOS E FINANÇAS

Falências recuam 25%

Foram executados em janeiro 124 pedidos de falência em todo o país, uma queda de 25,75% em relação aos 167 requerimentos efetuados em janeiro de 2013. É o que revela o Indicador Serasa Experian de Falências e Recuperações. Dos 124 requerimentos de falência efetuados em janeiro de 2014, 72 foram de micro e pequenas empresas, 31 de médias e 21 de grandes. É uma demonstração de saúde financeira das empresas, mesmo com as vendas estáveis. E assim segue a economia brasileira, com altos e baixos.

REDUÇÃO Os bancos Itaú Unibanco e Bradesco fecharam dezembro com o menor índice de devedores dos últimos cinco anos - de 3,7% e 3,5%, respectivamente. No Santander, o indicador de 3,7% é o menor desde a fusão com o Banco Real, concluída em 2009. Essa redução se refletiu no lucro.

Cenário (I)

A produção industrial caiu, o desempenho foi fraco, mas o faturamento real da indústria subiu 3,8% em 2013 sobre 2012, aponta a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo a pesquisa "Indicadores Industriais", em dezembro, no entanto, o faturamento da indústria teve uma queda real de 1,1% ante novembro, na quarta queda mensal consecutiva. Na comparação com dezembro de 2012, houve queda de 0,8%.

Cenário (II)

O setor de serviços no Brasil contrai-se neste início de 2014. Os empresários apontam como causa as dificuldades na obtenção de crédito e cenário econômico turbulento. São alguns dos elementos citados pelas empresas na pesquisa feita pelo HSBC. A pesquisa é feita com cerca de 350 empresas do setor e agrega dados sobre produção, preços, emprego, entre outros.

MOBILIDADE A loja do Nordestão no "Gancho de Igapó" perderá uma pequena área, do lado da avenida Tomaz Landim, para a construção do novo complexo viário da Grande Natal. A licitação pelo DNIT será no dia 28 próximo. O complexo terá túnel, viaduto, passarelas de pedestres e outros benefícios. A área total a ser ocupada é de 4,5 mil metros quadrados.

VEÍCULO: O MOSSOROENSE DATA: 06.02.14 EDITORIA: ECONOMIA

Definição

Chapa única participará de eleição do Sindicato do Comércio Varejista do Assú

Composição foi divulgada oficialmente em edital publicado no último fim de semana

ASSÚ – Com data de 30 de janeiro, é publicado no próximo sábado (1º), assinado pelo presidente da entidade, Francisco de Assis Barbosa, Edital do Sindicato do Comércio Varejista do Assú, expondo publicamente o conteúdo da ata do encerramento de registro de chapas para o pleito que ocorrerá no órgão, com mandato correspondente ao período de 2014 a 2018.

Uma única chapa foi oficialmente registrada, no dia 8 de janeiro, constituída pelos seguintes nomes: Francisco de Assis Barbosa, presidente; Astênio de Melo Tinôco, 1º vice; Andrezza Firmino Barbosa, 2ª vice; Izete Araújo da Silva Barbosa, 1ª secretária; Elizabeth Guedes Tinôco, 2ª secretária.

Amanda Alice Firmino Barbosa, 1ª tesoureira; Maria Lúcia da Silva, 2ª tesoureira; Francisco Marinilson de O. Batista, diretor de Relações Trabalhistas; Albertino de Souza Teixeira, diretor de Assuntos do Comércio; Francisco Dorian Fernandes, diretor de Divulgação; e José Rudá Rocha Nunes, diretor de Assuntos Extraordinários.

Para a suplência da diretoria foram registrados: Erivan Lima de Queiroz, Ana Patrícia Leandro de Lima, José Nerivan de Farias Júnior, Jacson Suênio Calixto Castro, Mazurkieuiscz Machado de Macedo e Jadson Cleiton Alves da Silva.

Para compor o Conselho Fiscal do Sindicato do Comércio Varejista do Assú foram inscritos: Gildenor Tertuliano da Cunha, Francisco Marinaldo de O. Batista e Lourival Duda de Oliveira (titulares); Astênio de Melo Tinôco Júnior, Paulo de Tarso Melo e Elânio Guedes Tinôco (suplentes).

COMPLETANDO

Os delegados sindicais são: Francisco de Assis Barbosa e Andrezza Firmino Barbosa (titulares); Astênio de Melo Tinôco e Maria Lúcia da Silva (suplentes). O pleito está agendado para o dia 21 de fevereiro, uma sexta-feira, com a votação se verificando entre 8h e 17h, na sede da organização sindical, na rua Prefeito Manoel Montenegro, nº 214, centro de Assú.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 06.02.14 EDITORIA: CIDADES

AS MINAS DO NOVO PORTO

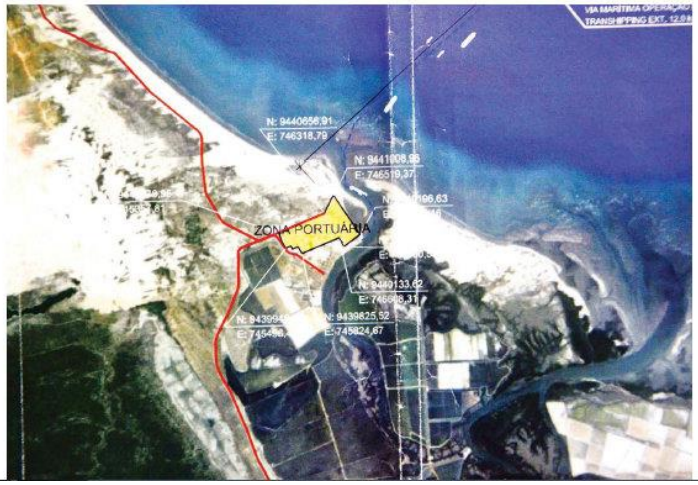
/ PROJETO / NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS, OS INVESTIMENTOS DO SETOR DE MINERAÇÃO SOMARAM R$ 1,5 BILHÃO NO RIO GRANDE DO NORTE, VIABILIZANDO A CONSTRUÇÃO DO TERMINAL PORTUÁRIO EM PORTO DO MANGUE

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

OS INVESTIMENTOS REALIZADOS no Estado na área de mineração, que ultrapassaram R$ 1,5 bilhão nos últimos três anos, foram determinantes para a decisão de implantar um novo porto no Rio Grande do Norte, obra que será construída por um consórcio privado no município de Porto do Mangue. Quando o terminal entrar em operação, em cinco ou seis anos, estima-se que as exportações de minério do estado devem chegar a 2,5 milhões de tonelada/ano.

As estimativas são da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec), que se baseia em estudos e análises técnicas realizados para indicar a perspectiva de crescimento do setor e apontaram a viabilidade da instalação do equipamento na cidade de Porto do Mangue.

"Foram os investimentos de mais de R$ 1,5 bilhão que viabilizaram a consolidação desse porto. A produção cresceu com a instalação



MAR A DENTRO

Semelhante ao porto-ilha de Areia Branca, a operação do novo porto será feita na modalidade transshipment (transbordo), onde a carga é transferida diretamente de uma embarcação aquaviária para outra, sem passar por terra. O projeto será instalado a 17 km da costa de Porto do Mangue, onde foi localizada uma falha geológica que proporciona maior profundidade à área, que segundo a Sedec chega a 25 metros, permitindo que navios de grande porte possam atracar. Na região costeira a profundidade normal é de 12 metros.

Toda a carga seguirá para o porto pela malha viária a ser implementada pelo Governo do Estado, responsável por garantir a infraestrutura de rodovias e ferrovias necessárias para o transporte dos produtos por terra. "Serão recuperadas as existentes e

de mineradoras que necessitam escoar sua produção", destaca o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Silvio Torquato.

Ele assinou na semana passada, representando o Estado e também a Federação das Indústrias (Fiern), órgão no qual ocupa a vice-presidência, os Termos de Cooperação Técnica com o município de Porto do Mangue para a elaboração do projeto de construção do Terminal Portuário.

Torquato ressalta que a construção do porto privado garantirá ao setor produtivo um equipamento com capacidade para atender o escoamento da produção tanto do setor mineral como de diversas atividades industriais, além de ser mais um empreendimento para melhorar a infraestrutura logística do estado, que exporta minério pelos portos de Pecém, no Ceará ou Suape, em Pernambuco.

A mineração no estado está em alta nos últimos anos. Em 2013, o setor concentrado nas regiões de Baraúna, Currais Novos, Cruzeta, Jucurutu, Lajes e Parelhas movimentou na economia potiguar algo em torno de R$ 133 milhões e, de acordo com a Sedec, novas empresas estão se instalando, como ocorre em Currais Novos e Mossoró, onde duas empresas de calcário estão investindo cerca de R$ 100 milhões, além de uma fábrica de cerâmica do grupo Elizabeth, que está iniciando obras em Baía Formosa.

Para atrair investimentos para o setor, o Governo do Estado promove ações de incentivos fiscais e de conhecimento técnico e está implantando um Centro Tecnológico Mineral em Currais Novos. Além disso, realiza estudos para atualizar o mapa geológico do estado.

São essas perspectivas de crescimento no setor que permitem a execução do novo porto, que vai facilitar e baratear a exportação dos minérios produzidos no estado. O estudo técnico de viabilidade do projeto foi elaborado pela empresa Engevix, mas ainda precisa da análise da governadora Rosalba Ciarlini para ser divulgado.

O projeto será instalado a 17 km da costa de Porto do Mangue, onde foi localizada uma falha geológica que proporciona maior profundidade à área

CONDIÇÃO LOGÍSTICA VAI IRRIGAR CADEIA PRODUTIVA

O governo não divulgou a estimativa de empresas que devem se instalar no estado com a construção do novo porto, mas de acordo com o ex-secretário da Sedec, Rogério Marinho, que acompanhou boa parte do andamento do processo enquanto era titular da pasta, cerca de 20 empresas foram procuradas em todo o país e manifestaram interesse em investir no estado, a partir da construção do porto.

Ele destaca a provável formação de uma cadeia produtiva com a execução do projeto. "Além das mineradoras, há os agregados ligados à indústria cerâmica, como na região de Parelhas. Eles têm hoje dificuldade de se inserir no mercado dadas as condições logísticas, que poderão ser sanadas", relata.

Marinho diz que o porto de grãos sólidos vai se justificar inicialmente para escoar a produção do commodities de minério. Somente de ferro, destaca, já foram identificadas quase 700 milhões de toneladas nas jazidas do estado, que ainda serão exploradas e que ganharão impulso com a maior facilidade de escoamento.

"Vai começar com granéis sólidos, mas permite a carga geral e gradativamente pode incorporar outras cargas e outras atividades econômicas, como a nova área de petróleo descoberta pela Petrobras na Bacia Potiguar, próximo à região do novo porto. Quando este petróleo for extraído, precisará de um porto e terá", prevê Rogério Marinho.

Há ainda a possibilidade de instalação de uma siderúrgica e do desenvolvimento da indústria química. "Resolve o gargalo logístico de matéria-prima do sal, dejetos de minérios, enxofre proveniente das minas, enfim cria a possibilidade da instalação de todo um polo químico", explica.

R$ 96 milhões

É a estimativa do valor necessário para a construção da primeira fase da obra do Porto do Mangue, que deverá ser concluída nos próximos seis anos, segundo previsão da Sedec

FÁBIO CORTEZ / NJ

"A PRODUÇÃO CRESCEU COM A INSTALAÇÃO DE MINERADORAS QUE NECESSITAM ESCOAR SUA PRODUÇÃO"

Silvio Torquato, Secretário estadual de Desenvolvimento Econômico

abertas novas estradas, visto que o transporte de cargas nas cidades vai aumentar. O Estado se compromete a fazer as vias de escoamento por terra, providenciando o aparato de energia e água por meio das empresas concessionárias do serviço público como a Cosern e a Caern", explica Silvio Torquato.

Chegando à zona portuária, o material será descarregado e empilhado para em seguida ser transportado via barcaça pelos 17 km até o atracadouro "offshore" (no meio do mar) para o navio graneleiro que fará o transporte final da carga. O porto vai ocupar uma área de 60,65 hectares.

Esse tipo de modalidade de operação viabiliza o carregamento de navios de grande porte mesmo onde a costa é rasa, além de reduzir o custo de investimento em instalação portuária. Será o primeiro porto privado do estado via concessão.

A minuta do edital de concorrência será apreciada em audiência pública a ser realizada no próximo dia 15, ás 9h, na Câmara Municipal de Porto do Mangue, quando serão apresentadas as diretrizes básicas do projeto de construção. Seis empresas já se mostraram interessadas no projeto.

A expectativa é de que até junho seja concluído o processo licitatório e a empresa ou consórcio vencedor seja conhecida e inicie os procedimentos para construção, que deve começar em 2015 e ser concluída cinco anos depois. O valor do investimento é de R$ 96 milhões para a primeira fase do projeto, quando já terá capacidade para exportar mais de 2 milhões de toneladas/ano. A capacidade total, após concluída a segunda fase, será de 6 milhões de toneladas/ano.